ANNO LXX — Sabbado 15 de Dezembro de 1894 — NUMERO 285

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 35 minutos e entregue as 7 horas da noite).

Consta que será nomeado:

Secretario da inspectoria do 2.º districto dos portos maritimos, Aurelio Francisco Tavares.

— Consta que vae ser pedido ao Congresso um credito de 3:341:815$713 para occorrer a garantia de juros das estradas de ferro.

— Espera-se que terão breve solução: as questões entre o Brazil e a Italia; e a relativa á estrada de ferro metropolitana, sendo esta decida por tribunal arbitral não internacional.

— Sobre a epidemia chegam boas noticias do interior.

— A taxa do cambio foi hoje de 10 e 5/8 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro, ás 5 hora e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 15 minutos da noite e entregue as 7 horas e 40 minutos).

O interior de S. Paulo conserva-se immune da epidemia.

— As noticias que ha são estas:

Em Cachoeira 2 doentes em boas condições, e ha dous dias alli não se dão casos novos, bem como acontece no Cruzeiro, onde ha 10 dias não ha nenhum doente em tratamento.

Em Queluz ha apenas 1 doente convalescendo, e em Guaratinguetá 3 suspeitos, em bôas condições.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro, ás 9 horas e 20 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 10 horas e 50 minutos).

Está completa a votação das leis annuas.

O Senado approvou e enviou á sancção a lei de forças de terra bem como o projecto que concede aos ministros a gratificação mensal de 1:000$.

Foi approvado tambem um requerimento do Sr. Oiticica para que o Senado e a Camara se entendam na nomeação de uma commissão mixta que trate dos orçamentos no intervallo das sessões.

— Foi sanccionado o decreto legislativo que regula os vencimentos dos funccionarios aposentados.

— O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença absolvitoria do General Maciel Costa.

— O Senado approvou tambem definitivamente o projecto da companhia da estrada de ferro Norte do Brazil, bem como o que proroga o prazo de construcção de diversas ferro-vias, entre as quaes a de Tamandaré á Barra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

VI

DA ALIMENTAÇÃO DURANTE AS MOLESTIAS

(Continuação)

As gallinaceas e mórmente as gallinacêas domesticas dão recursos alimentares importantes aos convalescentes e aos doentes. Estas aves têem na realidade um gosto delicado, que sobresai pela cozedura; e as suas fibrias, pela brandura que as distingue de outras carnes, tornam-n'as de facil e rapida digestão. As gallinhas são de uso vulgar e geral para os doentes, e o caldo feito com a carne de gallinha é de emprego quasi indispensavel em grande numero de doenças. A gallinha fórma, por assim dizer, o primeiro *capitulo* da alimentação do doente, servindo de preparatorio para o uso de alimentos mais substanciaes. A carne das aves é em geral menos nutriente que a dos mammiferos.

Na alimentação dos doentes não entra a carne de perú, de pato, de perdiz, nem de gallinhola. A carne d'estas aves servirá, na convalescença de certas doenças, para cortar a monotonia do uso da carne de vacca; e neste sentido presta grandes serviços á nutrição.

Na realidade alli a carne de porco não se parece no sabor com a dos porcos de Portugal. Não tem o pronunciado gosto da carne dos nossos montados e assimilha-se mais á vitella.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 13 de Dezembro de 1894

Abaixo assignados advogados, agricultores, commerciantes e artistas do municipio de Barreiros, representando contra o estado anormal em que se acha o mesmo municipio.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Antonio Felix da Costa, sentenciado pedindo entrega dos documentos que juntou á sua petição de graça. - Indeferido.

Alexandre Soares de Mello, sentenciado, pedindo para que seu processo seja remettido ao Superior Tribunal de Justiça.—Nada ha que providenciar.

Elias Rodrigues da Costa Xavier, pedindo restituição da quantia de 38$800. - Nesta data solicitou-se ao secretario da fazenda a expedição de ordens.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DE EPERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Dezembro de 1894

Medeiros Layme & C., pedindo pagamento da quantia de 260$000, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da mesma secretaria.—Como requerem, nos termos do officio desta data ao Dr. secretario da fazenda.

O porteiro,
Elias Cordeiro Cintra.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de Dezembro de 1894

Empreza das Obras Publicas no Brasil, desembargador Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos. - Ao Dr contador.

Isabel Emilia Lobo, Eduardo Paton, João Rodrigues de Moura, Joanna Gonçalves Castello, Julio Henrique Gerard, R. H. Cormolle & C., Rosaria Rodrigues da Costa Cabral e Sennorinha Tiburtina de Lima.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel João Thomé Araripe da Silva, José Luiz Salgado Accioly Junior, José Peregrino da Costa Albuquerque, Pedro Barbosa de Araujo, bacharel Henrique Daniel da C. Pimentel, Francisco Bernardino Lisboa, Antonio Marinho Falcão, Augusto Adriano P. da Silva, José dos Santos Aguiar.—Ao sub-director da contabilidade para os devidos fins.

Maria A. Fiuza Lima, Maria Julia Barbosa, Felippe Benicio de Farias, Companhia de Beberibe e Constança Machado Beltrão.—Ao Sr. Dr. administrador da Rebedoria.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DE FAZENDA

Despachos do dia 14 de Dezembro de 1894

Amaro José Francisco de Paula, Florinda Augusta de Oliveira, Marcolino Pedro de Souza. Expediente da Instrucção, idem da Escola Normal, idem do Tribunal do Jury.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Francisco Paulo de Albuquerque Mello, José Rufino Climaco da Silva, José Ponciano de Macedo, Manoel do N. Silva Basto e Luiz Maria Ribeiro Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira da Costa, José Ignacio Ferreira Rabello, José Gomes Leal, Joanna Maria da Conceição, e Thomaz Cantuaria de Barros.—A' secção do Contencioso.

José Alves Filho, Manoel Carpinteiro Peres e Pedro Salgado.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Maria Francisca das Chagas.—Junte a peticionaria documentos que provem a isenção.

Gomes de Mattos & C.—Ao Sr. Dr. sub-director.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1894

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector para examinar.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 14 de Dezembro de 1894

Constança Machado Beltrão, Minervina A. Fiuza Lima, Felippe Benicio de Farias, Companhia do Beberibe, Maria Julia B. e José Eugenio Moreira Alves.—Deferido

Sabino Olegario Ludgero Pinho.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO 1894.

Ignacio Paulino de Medeiros.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Francisco de Lima Terraquio e Maria da Conceição Cunha.—Averbe-se.

Ananias Gonçalves Coimbra.—Certifique-se, o que constar.

Gastão Guimarães e Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Concede-se, pagando os respectivos impostos.

Abaixo assignados moradores na rua Oitenta e nove.—Providenciado, e caso subsistam motivos de reclamação, ficará esta prefeitura satisfeita de que sejam trazidas ao seu conhecimento.

José Joaquim do Nascimento.—Concede-se com os vencimentos a que tiver direito.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 14 DE DEZEMBRO DE 1894.

Manoel da Silva Nogueira, Albino Gomes Alves e Affonso Maia & C.—Averbe-se.

Mesquita & C.—Concede-se, limitando-se unicamente ao requerido.

Augusto Carlos de Noronha.—Deferido, quanto ao muro de accordo com o art. 37 da lei n. 4.

Alfredo Mameliano de C. Quintaes e Antonio da Silva Azevedo, Philomeno de Carvalho Lyra. Averbe se.

Rogerio Firmino de Souza.—Deferido quanto ao exercicio corrente.

Sabina Luiza dos Santos.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Basilio Eduardo da Silva.—Idem.

Alexandrina Maria da Conceição.—Idem.

Servindo de porteiro,
Innocencio de Carvalho Maia.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 272.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Eugenio Cezario de Araujo, vindo do municipio de Gamelleira como criminoso de morte no Estado de Alagoas.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Umbelino Ribeiro Campos, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Haldame, como desertor do navio inglez «Blanche;» John Perterone e C. J. Galmson, por disturbios; e Josepha Pereira de Araujo, por offensas á moral publica.

= Hontem, por volta de 6 1/2 horas da tarde, no lugar Giquiá do 1.º districto de Afogados, o individuo de nome José Braz de Souza ferio com uma faca a Josephina Maria da Conceição, que foi transportada para o Hospital Pedro II, afim de ser tratada convenientemente.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos ulteriores termos da lei.

O cidadão José Bento da Costa Meira assumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado de S. Lourenço da Matta.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(GAZETA DE NOTICIAS)

Dia 2 de Dezembro

A emenda do Sr. Rodrigues Lima, suppressiva do imposto sobre companhias de seguros de vida, ant-hontem empatada na camara, na votação do orçamento da receita, teve hontem uma nova discussão, nos termos do regimento interno.

Iniciou o debate o Sr. Augusto Montenegro. Lembrava á camara a necessidade de procurar novas fontes de receita para satisfazer os differentes encargos da União. Se prevalecesse a doutrina dos impugnadores do projecto na parte que ora se pretendia supprimir—affirmava—se teria contribuido para o augmento do *deficit* pelo desapparecimento de uma das verbas da receita, incluida no plano elaborado pela respectiva commissão.

Respondeu-lhe o Sr. Vergne de Abreu, demonstrando a iniquidade do imposto. Imposto é uma pequeno parcella com que todos os individuos concorrem para occorrer ás despezas publicas. E não succedia assim no caso do imposto sobre as companhias de seguros de vida.

A contribuição, neste caso, seria exclusivamente paga pelas classes pobres, pelos individuos que procuram constituir um peculio para manutenção de suas familias, quando a morte os vier arrancar ao trabalho de cada dia, privando-as da necessaria protecção.

O imposto, uma vez decretado, deve recahir sobre todos. Exceptuar delle as classes ricas era uma iniquidade, que não podia estar no animo da commissão.

O debate foi em seguida encerrado, e a camara approvou a emenda. Por conseguinte, fica supprimida do orçamento a disposição creando o mencionado imposto. Isso deu causa a que o Sr. Augusto Montenegro, membro da commissão de orçamento, apresentasse á camara o seu pedido de demissão.

Tambem foi approvado, em 2.ª discussão, o projecto concedendo á Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil a prorogação por dous annos do prazo para conclusão das obras das vias ferreas de Aracajú a Simão Dias em Sergipe, e de Tamandaré a Barra, em Pernambuco. O Sr. Gouveia Lima retirou o substitutivo que offerecera. A camara approvou medidas concedendo favor igual ao do projecto a outras companhias de estradas de ferro, em identicas condições.

Ficou encerrada sem debate a 2.ª discussão do projecto interpretando a expressão— com aproveitamento— do artigo unico, paragrapho 1.º da lei n. 206, de 26 de Setembro de 1894.

O projecto declarando de competencia do Supremo Tribunal Federal decidir nas duplicatas de governadores e de assembléas estadoaes, forneceu occasião ao Sr. Gouveia Lima para contar outra vez á camara o modo por que em Sergipe se fez a eleição do Sr. coronel Valladão.

Ao contrario de todos os seus collegas da representação de Sergipe, o Sr. Gouveia Lima entende que o Sr. coronel Valladão foi realmente eleito e está muito legalmente de posse do poder.

Seguiu-se-lhe o Sr. Milton, auctor do projecto que ora se acha em debate com as modificações da commissão de constituição, legislação e justiça.

S. Exc. acceita as modificações da commissão, menos no que respeita á denuncia dos governadores illegaes, que a commissão pretende que seja feita perante os tribunaes dos estados respectivos. Parece-lhe que esses tribunaes não poderão funccionar sem uma sorte de coacção. Nesse sentido propõe que a denuncia seja dada directamente ao Supremo Tribunal Federal.

No expediente, o Sr. Martins Junior referio-se ao empastellamento da typographia da *Gazeta da Tarde*, de Pernambuco. S. Exc. attribue esse facto ao governo do Sr. Barbosa Lima. Respondeu-lhe o Sr. Coelho Cintra. E a mesa levantou a sessão.

—

No senado:

A sessão de hontem dessa casa do congresso foi deveras importante.

No expediente, o Sr. Oiticica, em nome da commissão de finanças, declara que esta tem resolvido não dar mais pareceres sobre os orçamentos por virem da camara; não por entender que elles não mereçam a attenção do senado, mas porque tantas têm sido as prorogações da actual sessão, que já parece de caracter permanente, e embora a culpa não seja do congresso, com tudo cumpre encerrar os trabalhos, endossando-se tacitamente tudo quanto venha da camara, como já se tem feito em diversas legislaturas.

O Sr. Ramiro Barcellos diz que está a elle commettido o trabalho de dar parecer sobre o orçamento da guerra, mas o veto á lei de fixação de forças embaraça a confecção d'aquelle trabalho e impossibilita-o de estudal-o, como cumpria; requer que seja dado para a ordem do dia o orçamento da guerra, independente do parecer.

E' approvado o requerimento.

O Sr. Almeida Barreto declara por sua vez que a commissão de marinha e guerra, seguindo o exemplo das outras commissões, dispensa dar parecer sobre o projecto de fixação da força naval, vindo da camara; por isso requer que este entre tambem para a ordem do dia.

O pedido de S. Exc. é attendido.

São depois postas a votos e approvadas as proposições da camara:

N. 45 de 1891, abrindo ao ministerio da marinha o credito de 1.461:000$ para ser applicado a diversas verbas e

N. 54 de 1894 autorisando o governo a abrir diversos creditos supplementares na rubrica—Arsenaes—para serem applicados ao pagamento do augmento de vencimento dos patrões das embarcações do arsenal de marinha desta capital.

O Sr. Virgilio Damasio requer dispensa de impressão para discussão da redacção do projecto do orçamento da marinha, o que é aceito, sendo approvada a redacção.

O projecto definindo o que é o sello proporcional e fixo da União foi regeitado.

Entram depois em discussão: a proposição da camara dos deputados, n. 55 de 1894, autorisando o governo a abrir o credito extraordinario de 800:000$ para occorrer ás despezas com festejos e recepção condigna da commissão oriental; e a proposição da mesma camara, n. 50 de 1894, autorisando o governo a despender até a quantia de 1.600:000$ com os trabalhos para a manutenção e desenvolvimento dos nucleos coloniaes da margem direita do Araguary, no Estado do Pará.

Quanto á proposição n. 55, fallou o Sr. Oiticica, requerendo informações ao governo sobre as despezas feitas com a commissão oriental, no que não concordou o Sr. Aquilino do Amaral, que julgou o procedimento do senado approvando o requerimento do Sr. Oiticica uma descortezia para com os nossos hospedes; demais não vê a necessidade das informações pedidas, porquanto se a verba a votar-se for pequena, o governo abrirá o credito necessario para complemento do pagamento; se porém a verba exceder ás despezas, todos devem fazer justiça ao governo e acreditar que elle empregaria esse excesso do melhor modo possivel.

O Sr. Oiticica volta ainda a questão, mas infructiferamente, porque o seu requerimento só obteve 4 votos, sendo approvada a proposição da camara.

A proposição n. 50 foi impugnada pelo Sr. João Neiva, que pediu esclarecimentos a commissão a respeito da necessidade de crear-se colonias no Pará.

O Sr. Justo Chermont diz que bem podia dar as informações pedidas pelo seu collega, mas reputa-as de caracter reservado e por isso requer que se convoque uma sessão em commissão geral, com a presença dos ministros do exterior e da justiça, afim de que o senado tenha sciencia exacta do que ha a respeito.

Este requerimento foi prejudicado por falta de numero, bem como as demais materias da ordem do dia, levantando-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

EXTERIOR

EUROPA

Russia

Fallecimento do czar Alexandre III — Transporte do cadaver a S. Petersburgo, as solemnidades e ceremonias no transcurso, e as exequias na capital—Manifestações da imprensa sobre o finado monarcha—Estado de saúde da czarina viuva e do grão duque Jorge—Proclamação do novo czar, manifesto deste ao paiz e affirmação de continuação da politica do reinado anterior—Boatos da retirada do ministerio de Alexandre III—Casamento de Nicoláo II—Traços caracteristicos do czar e das czarinas reinante e viuva — Negociações de tratado de commercio russo-franco — Felicitações e relações internacionaes—Nihilismo—Exequias de Rouisteln—Os medicos que trataram Alexandre III.

—

O fallecimento do czar Alexandre III, que produzio grande sensação em toda a Europa, deixou a propria nação immersa em profundo pezar, que revelou-se em manifestações diversas.

Muito expressiva é, por certo, a universalidade das demonstrações que lhe cercaram o leito mortuario, pois pode-se dizer que não ha uma unica discordancia no concurso de louvores que, partindo do mundo inteiro, foram escolta ao feretro do glorioso extincto.

Nunca a humanidade fôra tão solidaria no preito rendido a um poderoso chefe de Estado; nunca soubera reconhecer, com tanta unanimidade, os serviços a ella prestados; e esse preito, essa homenagem excepcional tem uma significação altissima, porque representa um voto ardente e extensissimo a favor da paz.

Alexandre III encarnava em si as tendencias e aspirações pacificas da Europa, quasi poderiamos dizer da humanidade inteira; tal é a significação altissima que até as multidões reconhecem na sua acção historica, e d'ahi proveio que rendendo-lhe verdadeiro culto, os povos affirmaram o seu ardentissimo desejo de que a paz não fosse perturbada.

Fallecido na Livadia, cercado de membros da familia imperial, e dando graças a Deus por ter disposto que se finasse em solo da patria e não em terra estrangeira, foi o seu cadaver lentamente transportado de Livadia a Moscow, a velha cidade santa da Russia medieval, e de Moscow a S. Petersburgo, moderna capital do grande imperio, e ahi baixou finalmente ao sepulchro, indo enfileirar se com os seus predecessores, descendentes de Pedro o Grande.

Mais um tumulo de marmore branco foi juntar-se ás urnas funerarias em que repousam as cinzas dos czares, no sumptuoso templo onde penetra a flux o pallido sol dos climas septentrionaes illuminando a um tempo os luxuosos sarcophagos e as plantas raras, trazidas dos ultimos confins do mundo que formam em torno delles um viçoso jardim.

Entrou de vez nos dominios da historia o imperador; mas é cedo ainda para lhe tecer o panegyrico, para gravar no bronze imperecivel a sua biographia illustre, que é a um tempo exemplo para os soberanos e lição para os povos.

Quando mesmo já fosse licito apreciar definitivamente a influencia exercida por Alexandre III nos destinos da humanidade, e reproduzir as principaes feições do seu vulto eminente, não teriamos nós faculdades para tão alta empresa, nem seria possivel circumscrevel-a nos acanhados limites de uma breve chronica, escripta ao correr da penna, concebida sob o influxo das ultimas impressões.

No entretanto é dever consignar desde já, que poucas vezes tem-se visto a imprensa européa tão unanimemente consagrar a sua homenagem a um principe e a um soberano como neste momento.

Em geral as apreciações do caracter e das qualidades do imperador são concordes no elogio dos seus sentimentos pessoaes, do seu amor extremoso pela familia, do seu sincero interesse pelo engrandecimento e pela gloria da patria, da sua inconcussa probidade de magistrado, da austeridade da sua vida particular, do seu escrupulo como chefe de estado; mas tambem são concordes na critica dos seus processos demasiadamente conservadores, do seu autoritarismo, da sua exagerada timidez, da sua intransigente opposição ás idéas liberaes, a que se ligam as mais justas e as mais ardentes aspirações nacionaes.

— O feretro do czar deixando a Livadia, embarcou em Yalta por entre consideravel multidão de cossacos muito commovidos: eram estes os marinheiros do «yacht» de recreio imperial «Estrella do Norte» que haviam transportado de Livadia a Yalta, á mão, o feretro, atraz do qual ia o czar Nicoláo II com todos os principes.

A czarina e as princesas acompanharam o sahimento em carruagem.

Salvaram todos os navios de guerra surtos no porto e as baterias de terra, ao largar o cruzador «Pamyat Merkouria» que transportava o feretro de Yalta a Sebastopol, onde tomou o comboio funebre em marcha para Moscow e S. Petersburgo.

O grão-duque Jorge, irmão do tzar Nicoláo II, e herdeiro do throno, não acompanhou os restos mortaes de seu pae; mas poude regressar ao Caucaso, onde vae continuar o seu tratamento inspirando o seu estado serios receios, a ponto de ter corrido o boato de seu fallecimento, que felizmente se não confirmou.

O cadaver embalsamado de Alexandre III, no trajecto para a capital, esteve exposto em Sunferopol, Pawlograd, Spassow, Kloster, Borki e Kuartow, com grande e respeitosa concurrencia, e na estada em Moscow foi exposto na cathedral da Assumpção no Kremlin, que estava toda forrada de preto e apresentava grandioso aspecto, sendo o povo admettido a passar para diante do cadaver e a beijar-lhe a mão, como era praxe.

Antes do cadaver do imperador chegar a Moscow, dois arautos, em trajo do seculo XVI seguidos d'um esquadrão de cavallaria percorreram, ao som de clarins, as principaes ruas de Moscow annunciando que os restos mortaes do czar seriam transportados da estação Nicoláo para a egreja dos Santos Archanjos, ás dez horas.

As ruas não tardaram a encher-se de povo e em quasi todas as fachadas das casas foram postas longas tiras de crepes e emblemas funebres. Nas *vitrines* dos estabelecimentos viam se retratos e bustos do soberano fallecido e em muitas ruas foram levantados arcos funerarios.

O clero das numerosas egrejas de Moscow foi esperar o cortejo funebre encorporando-se depois n'elle.

O comboio que conduzia os restos do czar era esperado na estação pelo governador geral de Moscow, pelo metropolita com todo o alto clero, pelo commandante da circumscripção militar de Moscow, pelo director do palacio imperial, altos funccionarios, e muitos outros personagens de representação.

Quando o comboio chegou, quatro ajudantes de campo tiraram o panno negro que cobria o feretro. Depois o imperador Nicoláo, os membros da familia imperial, o ministro da côrte e os ajudantes de campo transportaram o caixão para o carro funebre e, sob o troar da artilheria e ao dobre dos sinos de todas as egrejas, o cortejo seguio em direcção á cathedral, onde celebrou o metropolita o officio de defuntos perante a côrte e immensa concurrencia, avultando n'essa ceremonia o catafalco sobre o qual achavão se suspensos archanjos que davão á egreja um grande ar de magestade.

A cidade estava repleta de visitantes que tinham vindo a dias de toda a parte para ver desfilar o cortejo e contemplar o carro funebre, tendo a municipalidade no dia subsequente dado uma refeição a 7.000 indigentes.

Afinal o comboio funebre partiu d'ahi para S. Petersburgo, nelle tomando logar o czar Nicoláo e a familia imperial.

Foi imponente essa partida a qual enorme multidão esteve presente, dando provas do maior respeito e veneração pela familia imperial.

A' chegada a S. Petersburgo, acompanhavam tambem o feretro os principes de Galles, o rei da Dinamarca e outros representantes estrangeiros.

A recepção ahi foi imponente.

O corpo do czar foi conduzido da estação da estrada de ferro em carro puxado por 12 cavallos, tendo junto ás parelhas, generaes que seguravam as redeas, escoltando o feretro os cadetes da escola militar e um regimento de dragões.

Toda a cidade achava-se apavesada de negro.

Nas ruas, até a cathedral de S. Pedro e S. Paulo, onde foi depositado o corpo, formaram as tropas em filas duplas.

O desfilar do cortejo funebre, organisado conforme o programma, começou ás 10 horas da manhã.

A multidão nas ruas e praças foi extraordinaria; e alugaram se janellas por preços fabulosos.

A exposição do feretro na cathedral offerecia um espectaculo grandiosissimo e commovedor.

A capital estava coberta de neve; mas nem por isso deixava de ser collossal, o numero de pessoas que ião ver o corpo embalsamado do czar, exposto na cathedral.

Celebraram-se missas pelo repouso eterno do mesmo e os templos achavam se sempre litteralmente repletos, tendo assistido ás preces na cathedral pelo repouso eterno do finado a missão franceza.

As exequias, que forão grandemente pomposas e excederão a toda idea preconcebida com pareceram toda a familia imperial, representantes das potencias estrangeiras, o ministerio e autoridades superiores.

— Têm sido muito admiradas as corôas que forão mandadas pela França, sendo a maior parte dellas verdadeiras obras artisticas de bom gosto. Tambem é riquissima a que para ser collocada sobre o feretro enviou a rainha Victoria.

— O cadaver de Alexandre III foi embalsamado pelo professor Wiwozen; e segundo o auto de autopsia, a causa da morte foi uma nephryte chronica, complicada por atrophia dos rins e hypertrophia do coração.

— O gran-duque Wladimir, recebendo o ministro da guerra e os delegados francezes, exprimio-lhes que Nicoláo II acha se commovido pelos sentimentos de sympathia da nação franceza, tendo telegraphado o gran-duque Aleixo ao ministro da marinha de França agradecendo á marinha franceza a viva parte que ella tomou no lucto da Russia.

= O general Boisdeffre e o almirante Gervais, enviados da Republica Franceza, deram por finda a sua missão na Côrte Imperial.

As despedidas do Czar Nicoláo II e da Côrte foram das mais amistosas. O povo, de sua parte dispensou aos enviados francezes as mais cordiaes felicitações.

A carruagem que conduzio o general Boisdeffre e o almirante Gervais á estação da estrada de ferro foi acompanhada por grande massa popular, que os victoriava.

Na estação estavam personagens da Côrte da aristocracia da Russia, que os acclamaram.

Tambem deixaram S. Petersburgo, os reis Christiano da Dinamarca e Jorge da Grecia, e os principes de Galles e o Duque de York.

Devia seguir tambem para Copenhague a czarina viuva Maria Feodorowna, cuja dor pungente pela morte do marido fez-lhe quasi que repentinamente embranquecer os cabellos.

A saude mesmo de S. M. está muito compromettida.

E' acompanhada por seu pai o rei Christiano.

— O Conselho Municipal de S. Petersburgo votou um credito illimitado para a recepção do novo czar e dos restos mortaes do czar Alexandre III, e approvou um projecto de subscripção publica para a erecção de um monumento em S. Petersburgo ao czar recem-finado.

Para esse fim já foram abertas subscripções, devendo ser apresentados projectos pelos melhores esculptores para sua execução.

— Foi proclamado imperador de todas as Russias o grão-duque Nicoláo, que reinará sob o nome de Nicoláo II.

O novo soberano declarou que será seu successor no throno seu irmão, o grão-duque Jorge.

Assistiram ao juramento de fidelidade os ministros e altos funccionarios civis e militares.

O imperador Nicoláo II, no seu manifesto á nação, jurou, conformando-se com as vontades de seu augusto pai, procurar manter e desenvolver a paz na Europa e em seus estados e envidar todos os seus esforços para a conservação do poder da gloria, e da felicidade da Russia, conforme vê-se da integra desta proclamação dirigida aos seus povos.

«Annunciamos a todos os nossos fieis subditos que Deus, nos seus impres rutaveis designios, quiz pôr termo á preciosa existencia de nosso pai muito amado o imperador. A sua grave enfermidade não foi vencida nem pela sciencia medica nem pelo benefico clima da Criméa e elle succumbio em Livadia no dia 20 de Outubro (1º de Novembro) cercado por toda a sua familia, nos braços da imperatriz e nos nossos.

Não ha palavras que possam bem exprimir a nossa dôr.

Todo o coração russo a comprehende, porém e estamos certos que não ha ponto algum do grande imperio onde se não pranteie ardentemente o imperador, tão prematuramente morto, tão cedo roubado ao seu paiz, que elle amava com todos os extremos da sua alma de patriota e a cuja prosperidade consagrou todos os seus ideiaes, até ao sacrificio da sua saude e da sua vida.

Além das fronteiras da patria não deixará tambem de ser honrada a memoria do imperador, que foi a personificação da lealdade inquebrantavel e da paz que nunca no seu reinado pôde ser perturbada.

Cumpra-se, comtudo, a suprema vontade.

Serve-nos de conforto a nossa fé inabalavel na sabedoria divina e de lenitivo a certeza de que a nossa dôr é compartilhada por todo um povo fiel.

Não é possivel esquecer que o prestigio e a força da santa Russia assentam na sua identificação comnosco e na sua illimitada dedicação por nós.

Nesta dolorosa, mas solemne conjunctura, no momento em que subimos ao throno da Russia, da soberania da Polonia e do grão ducado da Finlandia, que lhe estão indissoluvelmente ligados, recordamos as ultimas vontades do nosso extremecido pai e conscios dos nossos deveres fazemos, á face de Deus, a sagrada promessa de só procurarmos a prosperidade pacifica e a gloria da nossa querida Russia e a felicidade de todos os nossos leaes subditos.

Possa o Omnipotente, que para esta missão nos escolheu, dar-nos todo o seu auxilio.

Dirigindo ao Altissimo fervorosas preces por alma do finado, ordenamos aos nossos subditos que, prestem juramento de fidelidade a nossa pessoa e ao nosso herdeiro presumptivo, o grão-duque George Alexandrovitch, que usará do titulo de grão-duque herdeiro, e de czarowitch emquanto não aprouver a Deus abençoar com o nascimento de um filho a união que vamos contrahir com a princeza Alice de Hesse Darmstadt. —Escripto em Livadia aos 20 de Outubro (1 de Novembro de 1894)—Nicoláo II Imperador».

— As tropas em S. Petersburgo, Moscow e Cronstadt juraram fidelidade ao novo czar, que tem telegraphado a muitos municipios agradecendo-lhes os sentimentos de sympathia, que lhe tem expressado, bem como confirmou os previlegios da Finlandia, onde vai fazer uma viagem, sendo corrente que abolirá a censura da imprensa.

Está officialmente publicada a circular De Giers ás potencias amigas, communicando que o czarewitch Nicoláo foi proclamado imperador sob o nome de Nicoláo I.

Garante o primeiro ministro que o novo czar seguirá a politica de paz consagrada por Alexandre III

Apezar de affirmar se que continuará o mesmo ministerio, tambem continua a assegurar-se que o primeiro ministro De Giers dará a sua demissão, sendo substituido pelo Sr. Zinovieff.

Consta igualmente que se demittirão o ministro da guerra, Vannovski e os governadores de Varsovia e Moscow.

— Effectuou-se o casamento do czar com a princeza Alice de Hesse, depois da sua conversão á religião orthodoxa sob o nome de Alexandra Feodorowna.

Ao amanhecer de 26 uma salva de vinte e um tiros de peça disparados pela fortaleza de S. Pedro e S. Paulo annunciou a solemnidade.

Os personagens que tinham de assistir ao casamento reuniram-se, no palacio de Inverno, ás 11 horas e meia, nas salas de S. Jorge, das Armaduras, dos Marechaes, dos Concertos e de Nicoláu, apressando-se os dignitarios uniformisados, e as damas com o traje russo, cor de laranja, bordado a ouro.

As damas de honor da czarina viuva assistiram á «toilette» da noiva, que ostentava na cabeça uma corôa, e nos hombros um manto de brocado de ouro, forrado de arminho. Pegavam á cauda do vestido quatro dignitarios da corte.

Cincoenta e um tiros de artilharia annunciaram a sahida do cortejo para a capella.

Neste cortejo iam adiante os grandes dignitarios da côrte imperial, depois a czarina viuva com a noiva, em seguida e na devida ordem ia o imperador Nicoláo, o ministro da casa imperial e tres ajudantes de campo, os reis da Dinamarca e da Grecia, a rainha da Grecia, o gran-duque de Hesse, o duque e duqueza de Coburgo, o principe e princeza de Galles, e principe real da Romania, o principe Valdemar da Dinamarca, o principe Jorge da Grecia, o duque de York, o principe Henrique da Prussia, a princeza Irene, os gran-duques e gran duquezas da familia imperial, a princeza Maria de Baden, o principe Guilherme de Baden, a princeza Eugenia de Oldenburgo, os principes Alexandre, Pedro e Constantino de Oldenburgo, os duques Jorge e Miguel de Mecklenburgo Sterlitz, a princeza Helena e o principe Alberto de Saxe.

Seguiam depois as damas da côrte e os embaixadores estrangeiros, os senadores, os secretarios de Estado e todos os mais dignitarios que se tinham reunido no palacio de Inverno.

Os membros do conselho de Estado, os ministros, todos os membros do corpo diplomatico e suas esposas reuniram-se na sala de S. Jorge, d'onde um mestre de ceremonias os conduzio directamente para a igreja.

O imperador, a imperatriz e os principes foram recebidos á porta da igreja pelo metropolitano de S. Petersburgo, o Santo Synodo e o clero da capital.

Quando Nicoláo II chegou ao estrado erguido ao centro da igreja, a czarina viuva conduziu para alli a noiva, começando em seguida a ceremonia religiosa, e sendo os anneis nupciaes, que foram apresentados em salva de ouro, collocados pelo capellão no paço nos dedos do czar e da desposada.

Quando terminou a ceremonia dos esponsaes, os principes designados para suster as corôas dos nubentes approximaram-se do estrado, dando-se começo a ceremonia da benção nupcial, seguida das acções proferidas pela primeira vez pelo muito orthodoxo e autocrata Nicoláo Alexandrovitch e sua esposa a muito orthodoxa czarina Alexandra Feodorowna.

Depois disto os nubentes approximaram-se da czarina viuva, sendo então felicitados pelos soberanos e principes presentes.

Cantou-se um «Te-Deum» em acção de graças, e naquelle momento os canhões das fortalezas deram uma salva de 300 tiros.

Terminada a ceremonia religiosa, voltou o cortejo para o palacio imperial na mesma ordem anterior.

O czar e a noiva czarina receberam immediatamente as felicitações do corpo diplomatico, dos

dignitarios e das damas, dirigiram-se depois para a cathedral onde se celebrou um officio religioso em acção de graças, e finalmente deram entrada no palacio Anitchkof, sendo alli recebidos pela czarina viuva.

— Nicoláo II, que em breve será coroado solemnemente em Moscow, conta já 26 annos de idade, pois nasceu em S. Petersburgo, no dia 18 de Maio de 1868. E' o primeiro filho do casamento do czar Alexandre III, com a princeza Maria Sofia Frederica Dagmar, filha do rei Cristiano IX da Dinamarca, princeza de Hesse e de Rheno.

Nicoláo II é muito estimado pelo povo russo, que se habituou a ver nelle o digno successor de Alexandre III.

Não tem nenhum dos traços caracteristicos dos Romanoffs. E' pallido, delicado, nervoso e a sua saude tem inspirado sempre os maiores cuidados.

E' tido geralmente como um principe muito intelligente, bondoso e dotado das melhores disposições que é licito desejar no soberano de um poderoso imperio; mas tem agora dez annos menos do que seu pai, quando este subio ao throno.

Demais, é de uso tradicional na Russia que o herdeiro da corôa se mantenha completamente arredado da politica, de sorte que ao succeder o filho ao pai, ignora totalmente os deveres de que tem de desempenhar-se, e leva por força muito tempo para orientar-se nos variados ramos de uma administração tão vasta como aquella de que é chefe o czar.

Todo imperador da Russia, no começo de seu reinado, depende necessariamente, por algum tempo, das autoridades subalternas.

— A actual czarina Alexandra Teodorowna, antes Alice de Hesse é filha do grão-duque de Hesse Ernesto Luiz e da princeza Alice de Inglaterra.

E' alta, esbelta, graciosa, de physionomia encantadora, olhos azues, formosos e intelligentes e opulentos cabellos louros, tendo recebido uma educação esmeradissima, aperfeiçoada pelos mais notaveis professores da Universidade de Darmstadt.

Além dos seus conhecimentos profundos de artes e sciencias, a princeza sabe pintar, cantar e tocar piano como uma professora; é uma amazona irreprehensivel; falla o inglez, o francez, o allemão, e o russo, etc. Adora o «law tennis» os versos dos grandes poetas allemães. A sua dama de honor e confidente é uma allemã, filha do general Fabrice, ex ministro da guerra.

A actual imperatriz está aparentada com a familia imperial dos Romanoff, por sua tia-avó a imperatriz Maria mãe de Alexandre III; tem tres irmão, a primeira Victoria, esposa do principe de Battenberg, a princeza Isabel, esposa do gran-duque Sergio, tio de seu noivo, e a princeza Irene casada com o principe Henrique da Prussia, irmão do Imperador Guilherme II, da Allemanha, do qual é primo.

Escusado é dizer que estes parentescos d'aquella que, acaba de constituir-se a esposa do Imperador da Russia, preoccupam bastante a Europa em geral e a França em particular.

Que influencia poderá ter o casamento de Nicoláo II sobre a alliança franco-russa?

Tal é a interrogação que, n'este momento, circula por todos os circulos politicos europeus

— O finado imperador era o filho segundo de Alexandre II. Seu irmão mais velho, o grão duque Nicolau finou-se em 1865, passando por isso o grão-duque Alexandre a ser o herdeiro da corôa.

A historia da morte do grão-duque Nicoláo e do casamento do finado imperador, é muito curiosa. Os dois irmãos, Nicoláo e Alexandre, eram muito amigos, e gostavam de fazer exercicios de forças. Ambos elles eram muito ageis e extremamente fortes. Eram dois Hercules. ainda quebrava, com os dedos, um rublo, em quatro pedaços. Andando os dois, um dia, a fazer exercicios de forças, no jardim do palacio, Alexandre atirou o irmão ao chão, mas com tão grande infelicidade que, batendo Nicoláo com o lado direito sobre a borda de um «parterre,» ficou muito incommodado. A quéda produzio ruptura de vasos internos e outros estragos, a que mezes depois, elle succumbio. Nicoláo estava para casar com a princeza Dagmar, actual imperatriz viuva.

Quando sentio aproximar-se a morte, Nicoláo chamou o irmão e pedio lhe que casasse com a sua noiva. Amava-a, sabia quantas virtudes aquelle sublime coração encerrava, e já que a morte lhe roubava a ventura de ser seu esposo, queria ao menos levar a certeza de que ella seria feliz. E o irmão possuia sublimes qualidades que lhe davam essa certeza. Não se enganou. A imperatriz da Russia gozou durante 27 annos a mais completa felicidade conjugal. As unicas attribulações que teve, foram os receios pela vida do marido extremoso, vida sempre ameaçada pelos attentados anarchistas. O seu primeiro desgosto foi a morte do sogro, do imperador Alexandre II, a quem dedicava o amor e os extremos de filha. O seu segundo desgosto, mas esse, enorme, profundo, é o da morte do esposo idolatrado.

A imperatriz tem um coração de anjo. A sua vida tem sido só composta de amor e de caridade. O seu maior prazer, a sua unica preoccupação, depois do bem estar dos seus, é unicamente fazer bem. E é por isso que o povo russo lhe presta um verdadeiro culto.

— Como já frisamos mais acima, viu-se que quiz o novo czar inaugurar o seu reinado com a declaração solemne e autentica de que a morte não tinha podido demolir a obra de seu pae e que nada havia mudado nas relações do seu paiz com a França, accentuando que de novo, não havia senão uma dessas grandes dôres communs que assellam o accordo de dous povos.

Não é indifferente para ninguem, na Europa, saber se officialmente que a chancelaria imperial de São Petersburgo toma como ponto de partida das suas relações com as potencias aquillo que foi, por assim dizer, o termo da actividade diplomatica do reinado precedente, sendo estas no momento as unicas informações dignas de credito. Não obsta isso, comtudo, a que os amadores de politica conjectoral se aventurem ousadamente a lançar predicções sobre o futuro.

Em Vienna, particularmente, suppõe-se que o czar Nicoláo vai modificar profundamente o alto pessoal governamental, sendo o principe Lobanof, actual embaixador junto do imperador da Austria Hongria, investido nas elevadas funcções de chanceler, vagas desde a morte do principe Gortschakolf.

E' sabido que o chanceler na Russia, como na Austria, é o chefe supremo da diplomacia, cousa que não succede com um simples ministro de negocios estrangeiros. Para receber aquelle alto cargo, é preciso reunir ás vantagens do nascimento e da elevada posição social os meritos de um homem de estado distinctissimo; e esta foi a razão porque o Sr. de Giers não alcançou esse grão o mais culminante da jerarquia russa, e tambem porque exerceu uma influencia secundaria e restricta junto do czar Alexandre III.

O principe Labanof, segundo se diz, é de mais forte envergadura, e tem desempenhado com superior distincção difficilimas missões em Constantinopla e Vienna. Passa por ser partidario intelligente e decidido da paz. Alexandre III, que não era homem para tomar conselhos á direita ou á esquerda, tinha em grande conta a sua razão politica, ouvia o muitas vezes e seguia quasi sempre o seu parecer.

Advinha-se, por tanto, qual será a importancia do advento de tal homem á chancelaria imperial, sobretudo com um principe joven, inexperiente ainda e força o, por isso, a deixar muita liberdade de acção aos seus ministros.

Como quer que seja, a imprensa europea continua a discutir a respeito de orientação politica sob a influencia do novo imperador.

Os jornaes francezes, como é natural, procuram achar razões para fazerem acreditar que essa politica não soffrerá alteração alguma, sobretudo no que respeita á França. No entretanto, fóra da França, pensa-se exactamente o contrario.

E' certo que se não pode discutir desde já a influencia que a princeza Alice de Hesse exercerá sobre o imperador, mas todas as probabilidades indicam que se ella exercer alguma influencia, essa será mais inclinada á Allemanha do que á França, sendo certo que sua irmã, a grã-duqueza Sergio, é considerada na côrte como um poderoso auxiliar da politica allemã. Mas, diz-se, a imperatriz viuva continuará a exercer uma grande influencia na côrte e em seu filho, o novo czar; o que todavia não é provavel. A imperatriz não estava bem com a familia de seu marido, especialmente com suas cunhadas, que tinham uma certa emulação do seu luxo ostentador. Ora, passando ella a viver retirada, é natural que as grã-duquezas procurem rehaver o perdido e se esforcem para a conservarem á parte.

Depois, o czar é muito novo, deve estar muito animado de idéas um pouco mais liberaes, as suas visitas a Berlin e Londres não podem ter deixado de dispor o seu espirito n'uma certa ordem de idéas, e é preciso contar tambem com os elementos importantes que na Russia são mais favoraveis á Allemanha.

Por seu lado a opinião ingleza discute, a serio, a eventualidade de um accordo entre o Reino-Unido e a Russia e lhe calcula, interesseiramente, as consequencias, acenando a imprensa britannica com uma rectificação, a contento, de fronteiras, na Asia central, e tão tentador se lhe figura isto, que a Russia não saberá resistir um instante aos offerecimentos e aos captivantes olhares da Inglaterra.

Não esqueça-se ainda o melhor, e é que a Russia, não tendo trocado a França pela Allemanha, vai trocal-a agora, no sentir dessa imprensa, pelo amplexo com a donairosa Albion!

Sonha, ou está accordado este bemaventurado John Bull?

Se elle chega a preoccupar-se, até, com o pouco effeito, que semelhante approximação terá na França!

Depois, não é só isso: os jornaes de além da Mancha não vêem somente ferido o dualismo franco russo, senão a propria triplice alliança, destinada a succumbir de chofre á politica de lord Rosebery.

Aquella pobre Allemanha vai ficar, segundo elles, n'um isolamento incomportavel!

Em tudo isso é exacto que a imprensa officiosa russa mostra-se muito favoravel ás idéas manifestadas por Lord Rosebery e Lord Salisbury ácerca de uma re approximação entre os dois paizes, mas preveem grandes difficuldades á sua realisação.

— Estabelaram-se negociações entre a Russia e a França para conclusão de um tratado de commercio e espera-se a expedição de um ukase instituindo o ensino obrigatorio.

— O principe da Bulgaria, Ferdinando I, dirigio felicitações ao imperador Nicoláo II por sua elevação ao throno; e os deportados para a Siberia contentes, esperam reformas liberaes que lhes possam aproveitar.

— As relações diplomaticas entre a Russia e a Servia continuam a inspirar receios de rompimento.

O ministro da Servia retirou-se de S. Petersburgo.

Quanto as relações entre a Russia e a Turquia consta que melhorarão, tendo sido permettida á esquadra do Baltico a passagem do Dardanellos.

Tambem o governo turco realisou o pagamento de 50.000 libras importancia de 10ª parte da indemnisação pelas despezas da guerra de 1887

— A policia descobrio vestigios de uma conspiração contra a vida do novo czar, Nicoláo II.

Foram presos os principaes cabeças e apprehendidos muitos documentos de importancia em poder de estudantes.

Por haverem tomado parte em Varsovia numa conspiração foram condemnados a desterro para a Siberia varios polacos achando-se igualmente presos muitos cidadãos que recusaram prestar juramento de fidelidade ao novo czar.

Augmentam-se as precauções para evitar as conspirações niilistas, tendo já sido destruidos manifestos chamando ás armas.

— O principe de Galles foi nomeado coronel de um regimento de dragões do exercito russo.

— Em Peterlitf fizeram-se exequias ao grande compositor nacional Antonio Gregorio Rubstein com grande pompa e immensa concurrencia.

— Os estudantes da Universidade fizeram ovação enthusiastica ao Dr. Zacharine, medico, que tratou do imperador Alexandre II, durante a sua ultima molestia.

O povo enfurecido, porém, destruio-lhe a casa, por inculpação de se haver enganado no diagnostico da enfermidade do fallecido czar.

O Dr. Zacharine fugio e sabe-se que abandona a clinica.

— Ao Dr. Leyden foram pagos 100,000 rublos pelo tratamento, desmentindo o mesmo o boato de envenenamento.

Corre o boato de que o Dr. Hirsch, cirurgião da corte se suicidára na Livadia, em consequencia da autopsia ter revelado que a incuria dos medicos ordinarios do imperador Alexandre II contribuira para a sua morte e prematura.

AFRICA

Egypto

Trabalho da Inglaterra — Insuccesso de suas vistas no completo — Abolição da organisação da policia — Creação e nomeação de conselheiro de ministro do interior — Sobre a neutralidade do Nilo.

O Egypto, que estava na penumbra, graças a tanta cousa que se tem passado estes dias na Europa e no extremo Oriente, começa a entrar um pouco em foco.

Ha poucos dias, Nubar-Pachá, que é seguramente o mais distincto dos homens de estado egypcios, propoz ao kediva que lhe désse, na pessoa d'um conselheiro para o ministerio do interior, quem o alliviasse um pouco do peso que tem sobre os hombros, podendo ser esse conselheiro inglez, por troca de concessões que os inglezes fariam com respeito á questão de policia, que o vice-rei toma tanto a peito.

A policia, que é dirigida por chefes inglezes passaria a sel-o pelo ministro do interior; e como este ministro estaria sob a vigilancia d'um conselheiro inglez, facilmente se vê em que se cifrava esta famosa concessão.

Parece que o kediva comprehendeu e frustrou o plano.

Assentio em nomear o tal conselheiro inglez para o ministerio do interior, mas dispoz que fosse um funccionario de categoria mais modesta, o qual não terá assento no conselho de ministros, como o teem os conselheiros da justiça e das finanças, e menos poderá corresponder-se com as autoridades da provincia.

Quer dizer isto que a aranha ingleza ainda desta feita não apanhou na teia subtil o vice-rei do Egypto, que, não obstante ser africano, é mosca perspicaz e astuta, nota o «Primeiro de Janeiro.»

— Esta publicado o decreto khedival abolindo a organisação da policia e nomeando o Sr. Gorst conselheiro do ministerio do interior.

O novo conselheiro, como fica dito, não terá attribuições algumas do poder executivo, e só estará em relações com o respectivo ministro, Nubar-pachá.

Esta pretenção britannica no intuito de tornar mais efficaz a sua acção sobre o governo local, e a qual o Khediva oppoz se e apenas aceitou como foi praticada, alvoroçou a opinião publica e houve grande polemica na imprensa.

Parece que são cada vez mais tensas as relações entre o khediva e os governadores inglezes, e por isso a é fallou se em crise ministerial, quando agitava se a pretenção.

— A imprensa officiosa insiste pela urgencia da decretação de neutralidade do rio Nilo.

Marrocos

Imminencia de geral sublevação.— Conspiração abortada contra a vida do sultão.—Cessação do conflicto com a Italia. — Roubo de malas de correios francezes.

—

Augmentam as desordens em Marrocos, crê-se imminente uma revolução geral.

— Descobrio-se nova conspiração contra a vida do sultão de Marrocos.

Foram presos os chefes do movimento.

O conflicto entre o imperio e a Italia acha se aplanado.

— Foram roubadas as malas que conduziam tres correios francezes, e maltratados nas proximidades de Fez, por um bando de Kabylas armados.

O ministro francez dirigio uma nota ao sultão exigindo completa satisfação e o castigo dos culpados.

Os correios eram portadores da correspondencia e valores para a legação.

MUSICIANA

ZARZUELA HESPANHOLA

Esta companhia que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel, realisa hoje mais um espectaculo que é em beneficio da atriz Sophia Camps.

O programma compõe-se da peça «Gallina Ciega» e outra onde a beneficiada desempenha papel saliente.

Além das conducções do costume haverá trem para Olinda.

—

COMPANHIA MODENA

Em muito breve deve chegar a esta capital a grande companhia italiana «Modena», que no Santa Isabel vem fazer uma estação, tendo para isto aberta uma assignatura de 12 recitas, a qual em virtude de contracto comprehende os dramas —Maria Antonietta, Tosca, Fedora, Galiléo Galilei, Dama das Camelias, Kean, Otello, Julieta e Roméo, Divorciemos, Hamlet, Morte Civil e Soror Thereza.

Além d'estes, a companhia dará espectaculos extraordinarios, com escolhidos dramas do repertorio, taes como: Isabel, rainha de Inglaterra, Miseraveis, conde Monte Christo, Tres Mosqueteiros, Mysterios da Inquisição, Patria, Mestre de Forja, Andreina, Amor, Armando o Bastardo, Carmen, Duas Orphãs, Dominó rosa, Bébé, Christovam Colombo, Cabo Simão, Dois Sargentos, Dora, Dionysia, Daniceff, Judeu Errante, Frou frou, Fernanda, Estatua de Carne, Linda de Chamonix, Nánâ, Odetta, Mulher de Claudio e Guerra em tempo de paz.

Pelo contracto celebrado com o governo, a companhia «Modena», é obrigada:

Clausula n. 8 —Dar sempre aos assignantes as peças em primeira representação, não podendo repetil as aos mesmos.

Clausula n 9 —Dar aos assignantes, pelo menos, dous espectaculos por semana.

Somos informados que muitos lugares estão assignados o que vem garantir a empreza muito boas enchentes.

Para aquelles que residem nas zonas percorridas pelas estradas de ferro de Olinda e Caxangá, a empreza facilitará conducção.

A companhia embarca na Bahia no dia 18 do corrente, pelo que deve estrear na proxima semana.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 15

1649 —Os hollandezes atacam as trincheiras das Salinas e são repellidos pelo capitão Apolinario Gomes Barretto.

REVISTA DIARIA

Aposentadoria —O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto de 13 do corrente, aposentou o bacharel Luiz Rodrigues Villares no cargo de amanuense da Secretaria da Junta Commercial.

Autoridades policiaes -O Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de accordo com as propostas do Dr. Questor Policial interino nomeiou em 7 do corrente as seguintes autoridades:

subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço da Matta, o tenente José Bento da Costa Meira;

Subdelegado do 1.º districto do municipio da Victoria José Joaquim Moreira Cavalcante, e para 1.º supplente o alferes Herculano Herval de Miranda Henrique.

Em 0, nomeou delegado de Catende, o major Firmido Pomposo de Mello Falcão, sendo exonerado o actual,

Prado da Estancia—Realisa-se amanhã a 17ª corrida do Derby Club de Pernambuco em solemnisação ao 6.º anniversario do Prado da Estancia.

O programma publicado na secção competente é composto de 7 pareos de bons animaes.

Os bilhetes de ingresso dão direitos a 3 premios; a saber

1.º premio -Uma importante salva de prata de lei, com 50 libras esterlings.

2.º premio —Um riquissimo estojo forrado de setim azul claro, contendo um importante serviço para chá com 6 peças.

3.º premio -Um finissimo album para retratos com caixa de musicas.

Os premios acima acham-se em exposição na vitrina da casa de joias dos Srs. Joseph Krause.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Portuguez

Adalberto Baptista Vieira, plenamente.
Raul Lopes de Allcantara Bilhar, idem.
Alfredo Rodolpho de Medeiros, simplesmente.
Leopoldino José Soares, idem.
Severino Dias Carneiro, idem.
Joaquim Francisco Cavalcante Lins Sobrinho, idem.
Reprovados 5.
Faltou á prova oral 1.

Latim

Mario Moreira Bastos, plenamente.
Miguel Angelo Dantas Seve, idem.
José Rodrigues Soeiro, simplesmente.
José Alves Ferreira Monteiro, idem.
José de Calazans Gonçalves Penna, idem
José Pedro de Abreu e Lima, idem.
Manoel Soriano de Albuquerque, idem.
Virgilio Gomes Parente, idem.

Inglez

Alcides d'Avila Codeceira, distincção.
Gaspar Wanderley Loyo, idem.
João Paes de Carvalho Barros, plenamente.
João de Gouveia Varella, idem.
Antonio Gomes de Sá, idem.
José Rodrigues Soeiro, idem.
João Peixoto de Vasconcellos, idem.
José Cordeiro dos Santos Filho, simpleemente.
Francisco Augusto de Salles Moraes, idem.
Alberto Victor Bion, idem.
Lauro Tavares da Cunha Mello, idem.
Nicoláo Tolentino da Costa Netto, idem.

Francez

Alcides d'Avila Codeceira, distincção.
Eduardo Henrique Weuver, idem.
Sizenando Elysio Silveira, idem.
José Ferreira de Araujo Costa, idem.
Pedro Celestino Pereira de Araujo, plenamente.
João José de Moraes, idem.
Abdias de Arruda, idem.
Thomaz de Oliveira Dias, idem.
Francisco Gentil de Azevedo Mello, idem.
Manoel Cesar Casado Lima simplesmente.
Jacintho de Mendonça Rego Barros, idem.
Miguel Raul do Nascimento Feitosa, idem.

Geographia

Joaquim Francisco Duarte, plenamente.
João Fradique Dantas Seve, idem.
Manoel Antonio de Britto, idem.
Alfredo Vianna de Souza, idem.
Antonio Jorge de Mello, simplesmente.
Vicente André Gomes, idem.
José Gomes Correia de Oliveira Sobrinho, idem.
Olinto dos Santos Neves, idem.
José Pinto Mendes, idem.
Augusto Cavalcante de Albuquerque, idem.
Pedro Camillo Callado Gaião, idem.
Francisco Villar de Albuquerque Mello, idem.

Poço da Panella -E amanhã que tem lugar n'esse povoado a festa em honra á Senhora da Soledade.

Tem havido nas noites de novena grande concurrencia e agradado muito a musica do côro.

A missa da festa será ás 11 horas com sermão ao Evangelho.

As musicas que se vão executar são do tenor brasileiro Sr. Rayol e do seu irmão o violinista Leocadio Rayol acompanhados pelas Exmas. Sras. DD. Candida Lyra, Nila Lyra da Silva e Maria Thereza Lyra, com o concurso de outras talentosas amadoras que formam magnifico conjuncto.

Fazem parte da orchestra os conhecidos maestros Cleto e Barcellos.

O intelligente pianista maestro Elias Pompilio que muito tem concorrido para o brilhantismo das novenas, tocará a parte de orgão.

Dirige a orchestra o insigne maestro e tenor Rayol.

A' noute haverá ladainha.

Telegramma -O Sig. Guelfo Poltronieri representante da companhia Modena recebeu hontem o seguinte telegramma expedido da Bahia a tarde.

«Serata Tiozzo ieri sera: trionfo extraordinario in Giulietta e Romeo. Successo mai visto in questo citá. Festa artistica delirante incasso quatro contos réis. Partiremo securo col Matteo Bruzzo il giorno 17 corrente». Assignado, errutti.

Olinda Hoje depois do espectaculo que em seu beneficio realisa a atriz Sophia Camps no theatro Santa Isabel, haverá trem para a cidade de Olinda.

Tres milhões de dote D'esse romance em publicação, a Agencia Litteraria acaba de receber os fasciculos de n. 25 a 29.

Ao Sr. Leopoldo Silveira, gerente da referida agencia somos gratos pela remessa de um exemplar de cada fasciculo acima.

Suffragio — Na segunda-feira, proxima, manda o concelho administrativo da Companhia de Santa Rita de Cassia, suffragar a alma do seu prestimoso irmão confrade major, José Elias de Oliveira, pelas 7 horas e meia da manhã, devendo á esse acto assistir a mencionada corporação.

Almanak de desfolhar—Do armazem de generos alimenticios dos Srs. Bernardino Costa Campos & C., á rua da Soledade, fomos brindados com um lindissimo almanak de desfolhar, preso a um não menos lindo chromo.

Somos gratos pelo offecimento do mimoso presente.

Companhia Modena—Sobre essa companhia, lemos no *Jornal do Commercio* do Rio:

A companhia dramatica italiana representou ante-hontem o violento drama de Sardou, «Tosca», que o notavel comediographo francez parece ter escripto, em momento de máo humor, para deixar aterrados os espectadores.

«A peça teve um desempenho correctissimo, graças á homogeneidade, á excellente marcação, que costumam presidir a todos os trabalhos da excellente companhia, que possuindo um repertorio variado e extenso, vai, dia a dia, adquirindo mais direito ao nosso apreço, á nossa admiração.

A Sra. Tiozzo, no papel de protogonista, revelou-se notavel em nova phase do seu bello talento. Interpretou como artista superior esse personagem de israelita romana, feito todo elle de paixão e de terror.

Foi de admiravel naturalidade no dialogo do 1º acto com Cavaradossi, sem tomar as attitudes languidas da grande Sarah. Com muita delicadeza conduzio essa scena, que comprehendeu intelligentemente, desde que dispõe as flores no altar da Virgem até que deixa o seu apaixonado amante. Buliçosa, tagarella e ciumenta, imitou bem a romana amorosa.

Conduzio bem a scena de angustia quando, diante da tortura, que é infligida a seu amante, é obrigada a indicar o refugio do fugitivo do castello de S. Angelo. O seu talento fez explosão na scena da morte de Scarpia, em que impressionou realmente o publico, desde que lhe acode ao espirito a idéa do assassinato até o sentimento final de piedade diante do cadever do malvado. Esse acto é uma serie de grandiosos quadros dramaticos: em todos elles reflectio brilhantemente o talento da Sra. Tiozzo, que teve as mais espontaneas manifestações de apreço de um publico enthusiasmado.

Convém ainda notar que a talentosa actriz não estava ante-hontem em toda a plenitude de sua voz: ligeira rouquidão impedia-lhe de dar mais realce a certos lances dramaticos.

O Sr. Liotti foi correcto no asqueroso typo de Scarpia. Os outros artistas afinaram para um bom conjuncto.

Foi supprimido o quadro da festa no palacio Farnese; em compensação tivemos o do fuzilamento de Cavaradossi, que a grande actriz franceza supprimio quando nos deu a «Tosca».

Com verdadeira satisfação vimos que o espectaculo de ante-hontem esteve mais concorrido. Esperamos que a indifferença que era injustamente atirada a uma boa companhia, termine, como muitas vezes succede entre nós, para dar lugar ao mais justificavel dos enthusiasmos. Quem ouve a actriz Tiozzo e o actor Cuneo uma vez, é por força tentado a ouvil-os mais vezes: a concurrencia irá augmentando e os dous artistas não deixarão a nossa capital, sem terem a consagração de um publico intelligente e illustrado como é o nosso.

São esses os nossos desejos e as nossas esperanças.»

Ferimento -Ante-hontem, cerca de 6 1|2 horas da tarde, no Giquiá, do 1º districto de Afogados, José Braz de Souza, ferio com faca de ponta a Josephina Maria da Conceição.

Esta foi transportada para o Hospital Pedro II e codtra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

Prince Line of Steamers -Recebemos dos Srs Johnston, Pater & C. um convite para assistir á um *lunch* á bordo do vapor *Afgham Prince*, da Campanhia *Prince Line of Steamers*, hoje ás 12 1|2 horas da tarde.

Agradecemos penhorados a gentileza do convite, e saudamos á Compachia.

Porque é que os gatos cahem sempre em cima dos pés -A pergunta tem ar de advinho e parece querer fazer symetria com o famoso problema: «Com que se parece um gato á janella?»

Pois fiquem sabendo que a Academia das Sciencias de Pariz consagrou duas sessões ao estudo desta importante questão, que foi discutida apaixonadamente, como um alto problema scientifico, por homens que se chamão Maurice Levy, Milne Edwards, Bertrand, Berthelot.

A questão foi apresentada pelo Dr. Marey, que tem feito interessantissimos estudos sobre os movimentos dos animaes, com o auxilio de um apparelho de photographia instantanea de sua invenção.

O Dr Marey pegou em um gato de alvura immaculada, suspendeu-o pelas patas a alvura de um metro e deixou o cahir. Ja se sabe, o bichano cahio em cima dos pés tendo descripto um movimento de rotação sobre si mesmo; o apparelho pode fixar em alguns centesimos de segundos quatorze posições, em que esses movimento se decompõem.

Submettida as provas photographicas á Academia, levantou grande celeuma entre os sabios. Com effeito, a experiencia revelava um paradoxo scientifico: sem ponto de apoio no espaço, o gato não podia gyrar sobre si proprio.

A maioria foi de parecer que o gato tomava o seu ponto de apoio nas mãos do operador, que lhe serviam de trampolim inconsciente

Resolveu se a fazer novas experiencias, suspendendo o gato em um cordel, e cortando este.

Na segunda sessão, esclareceu-se o mysterio e achou-se a explicação do phenome.

«Mr. Maurice Levy demonstrou mathematicamente que o gato pode por meio de deformações do seu corpo, gyrar sobre si proprio sem ponto de apoio exterior.

«Tal é o caso do acrobata que faz uma dupla pirueta no ar depois de haver deixado o solo.

«O theorema estabelecido pelo illustre sabio é o seguinte: Para que um systema material possa gyrar sobre si proprio e de «per si» basta que certos dos seus pontos tenhão relativamente em outros um grão de liberdade tal que possam descrever curvas fechadas sem estorvar os movimentos dos outros pontos do systema.

«E' o que acontece com os membros articulados do homem e de certos animaes, sobretudo do gato»

Mas se soubessem que a copia de x e de y foi necessaria para resolver o problema do gato cadente!

Se querem passar um bom momento folheiem o numero da «Illustration» de 3 do corrente, onde vem reproduzidas as quatorze attitudes do esperto bichano durante sua queda de um metro. A ultima mostra-nos o animal, depois de felizmente chegado ao solo, todo satisfeito de se ver em terra firme, arqueando o dorso e erguendo triumphalmente a cauda no ar.

Conflicto.— Conflicto divertido, qualquer que seja a sua solução, travou-se o mez passado em Wahington entre o secretario de Estado, o Sr. Gresham e o coronel J M. Wilson, superintendente dos proprios nacionaes, a proposito de uma grande téla «O amor e a Vida» que figurou na exposição de Chicago e offerecida pelo seu autor, o pintor inglez Watts, ao povo americano.

Tendo sido o quadro aceito pelo congresso, o secretario Gresham dirigio officialmente uma carta de agradecimentos ao pintor inglez, communicando lhe ao mesmo tempo que a sua téla seria collocada na Casa Branca. O Sr. Gresham não tinha, porém, contado com os escrupulos pudicos do coronel Wilson.

No seu quadro, o Sr. Wats representou o Amor e a Vida por uma moça e um jovem nus e de tamanho natural. O quadro aliás nada tem de suggestivo, diz o collega americano que nos dá esta noticia, e nenhum protesto provocara em Chicago. O coronel Wilson não admitte entretanto a nudez da arte e com exposições de bellas-artes que elle organizasse, Armand Sylvestre não acharia materia para photo gravuras e folhetos lucrativos.

A questão ás ultimas datas de Nova-York ficava suspensa até a volta e decisão do presidente Cleveland.

Quipapá -Escrevem-nos:

«Terminou hontem 29 do corrente a sessão do jury deste municipio, que foi a segunda deste anno.

«Foi presidida a sessão pelo illustrado Dr. Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito do municipio de Canhotinho.

«Occupou a cadeira da justiça publica o Dr. Antonio de Medeiros, que pela segunda vez defendeu os interesses da justiça.

«A cadeira da advocacia foi honrada em primeiro lugar pelo Dr. Bianor de Medeiros, que voluntariamente veio a este municipio para tal fim.

«Ao annunciar se a sua vinda logo no dia 26, notou se grande satisfação por parte do povo, que foi manifestada brilhantemente pela sua affluencia á estação afim de recebel-o.

«Os amigos acompanharam-no até a casa do honrado e prestimoso chefe o capitão Antonio Bertholdo, onde foi-lhe offerecido um lauto almoço.

Perante o Tribunal do Jury o Dr. Bianor de Medeiros desenvolveu a sua defeza, como habilissimo advogado.

«Em segundo lugar a cadeira da defesa foi tambem honrada pelo intelligente professor Bardominiado Barros, que se houve perfeitamente.

«Foram julgados 6 processos, cujos réos 4 foram absolvidos e 2 condemnados.»

Externato do SS. Coração de Jesus em Santo Amaro das Salinas - Ante-hontem procedeu-se a exame de francez neste externato, sendo examinadores o Sr. Dr. Tertuliano Feitosa, o Sr. José Estanilau da Cunha e a directora D. Francisca Lina da Cunha Porto.

Foram examinadas e approvadas as alumnas:

Maria Herculana Serrano Gouveia, Gertrudes J. C. de Aguiar, Magnolia de Lima, Alzira Baptista Vieira e Antonio Netto, distincção.

Exames primarios No dia 10 do corrente sob a presidencia do professor em disponibilidade Demetrio de Tavares do Espirito Santo, do examinador o professor publico municipal Joaquim Claudio Pereira Junior e da professora da cadeira, effectuaram-se os exames das alumnas da escola publica dos Torrões, regida gratuitamente pela professora em disponibilidade Maria Francisca de Barros Campello.

A's 11 horas deu-se começo ao referido acto, sendo os pontos sorteados em vista do programma expedido em 24 de Novembro de 1894, cujo processo depois de concluido deu em resultado o seguinte:

Maria Candida de Freitas, Maria Amalia da Rocha, Maria Ursula Carneiro, Joanna Josepha da Silva Rocha e Candida Gonçalves de Santa-Anna, approvadas com distincção.

— No dia 12 do corrente perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario capitão Felino D. F. Coelho, professor Hermelino Eliseu Caneca, prestaram exames os alumnos da escola particular mixta na Magdalena regida pela professora em disponibilidade Maria do Rosario e Silva, dando o seguinte resultado:

1º grão

Maria Cherubina Correia de Araujo e Eliza Magdalena da Silva, approvadas com distincção.

2º grão

Maria do Carmo Silva Guimarães, approvada com distincção.

3º grão

Paulina Carolina da Silva, approvada com distincção.

— Na escola particular sita á rua Marcilio Dias n. 3 foram submettidas a exame as alumnas habilitadas pela 3.ª annista da Escola Normal Innocencia Augusta da Silva Santiago, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão

Zulmira Augusta da Silva Santiago, distincção.

2.º grão

Josephina Augusta da Silva Santiago, distincção.

O acto foi presidido pelo Dr. delegado litterario Dr. Francisco Silverio de Farias servindo de examinadores o professor Augusto Wanderley e o professor Mamede Justiniano dos Reis.

— Tiveram lugar no dia 11 do corrente os exames das alumnas da escola mixta particular á rua Vidal de Negreiros n. 196, regida pela professora Maria Rodrigues de Almeida Celonio, servindo de examinadores os professores Tranquilino da Cruz Ribeiro e Benjamin Constant da Cunha Salles.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Maria da Silva Coutinho, Elisa Freitas Dias, Philomena do Nascimento Morres, Umbelina de Souza Galvão, Isaura da Silva Vianna e Agathopodes de Souza Medeiros, approvadas com distincção.

2.º grão

Luiza de Souza Medeiros e Joanna Baptista Cunha Maia, approvadas com distincção.

3.º grão

Maria Luiza de França e Vriginia do Rego Cavalcante Pinto, approvadas com distincção.

— Na 4.ª cadeira mixta municipal, do sexo masculino, da freguezia de Santo Antonio, achando-se presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario José Martianno de Souza, o examinador Benjamin Ernesto da Silva e o professor da cadeira Vindemial Ribeiro Soares, procedeu se aos exames do primeiro e segundo grão, obtendo os alumnos o resultado seguinte:

1.º grão

Joaquim Fernandes da Silva, muito adiantado, Daniel Arthur Soares, adiantado, Jonas Borges da Fonseca, muito adiantado, João Nepomuceno da Silva Santos, adiatado.

2.º grão

Joaquim Augusto Nunes, muito adiantado, João Romarico da Silva, idem, Tranquilino Isaias Lopes Vianna, idem, Francisco Luiz de Azevedo, idem.

Realisaram-se, no dia 12 do corrente os exames da escola particular mixta desta cidade, perante uma selecta reunião de familias e sendo presidente do acto o bacharel Antonio Augusto Hollanda Costa, promotor publico interino e examinadores o capitão professor Miguel Archanjo da Silva Braga e a professora da cadeira D. Adelina da Cunha Cabral.

Foram apresentadas para exames 9 alumnas, sendo este o resultado:

1º. grão

Antonia da Cunha Cabral, Adelia Archanja de Britto, Carmelita Soares Martins, Maria da Penha de Medeiros Barbosa, Laura Amelia C. da Cunha, Alcina Lins Loureiro e Luiza de Medeiros Barbosa, approvadas com distincção.

2º. grão

Maria Pereira de Britto e Antonia Francisca de Mello Cahú, approvadas com distincção.

Derrota eleitoral -O partido democratico nos Estados-Unidos, que é o do Presidente Cleveland, acaba de soffrer uma derrota com a eleição do Sr Levi P. Morton para Governador do Estado de Nova York.

O novo Governador é membro da firma bancaria de Morton, Blirs & C., e é um membro proeminente do partido republicano.

Começou a sua carreira politica ha vinte annos, entrando para o Congresso como representante do districto de Yorkville, da cidade de Nova-York, graças ao açougueiro Jake Hess.

Foi depois ministro dos Estados-Unidos em Pariz; vice-presidente da Republica e Presidente do Senado na administração Harrison, e ainda póde subir mais alto.

Em todo o caso, parece que o Sr. Morton era muito melhor candidato do que o contendor republicano, o Senador Hill, ou, como elle é vulgarmente chamado, Dane-Hill.

Não ha peior especimen de politico de taverna do que este Dane Hill. Comparado a Tilden, Cleveland e alguns outros estadistas americanos, elle é um pygmêo.

A victoria de Morton tem tanto maior importancia, porque ella foi o resultado da derrota dos candidatos do Tasmany Hall, o maior centro de corrupção eleitoral em Nova-York, e deu um golpe tremendo nos politicos irlandezes-americanos.

Forças francezas—Parece que ha forças em acção que estão influenciando a posição da França com relação ás outras nações, ás quaes nem os seus governantes nem os homens de sciencia podem pôr paradeiro, dado o caso de que elles tenham descoberto quaes sejam. São essas forças as que dizem respeito á propagação da raça. A este respeito o contraste entre a França e o seu visinho allemão é frisante. A população da Allemanha, segundo as estatisticas recentemente publicadas, é de 51.500,000 pessoas, o que representa um augmento de cêrca de 11,500,000 de 1870 para cá, e isso, a despeito da funda e larga corrente de immigração que está sempre a sahir do *Vaterland*, principalmente para a America

Realmente, parece que a Allemanha é a raça mais prolifica, se não do mundo pelo menos da Europa.

Por outro lado, a população da França accusa um decrescimo vagaroso, porém firme -um maior numero de mortes do que de nascimentos. Quando Zola esteve em Londres, elle declarou publicamente que se rejubilava com isso; mas, é duvidoso que uma diminuição no numero de seus filhos e filhas seja uma felicidade para qualquer nação.

Considerando quantos allemães têm morrido em guerras depois da dos *Trinta annos* -e a grande proporção de emigrantes, maior do que a de qualquer outra nação, para o Occidente, este augmento dos allemães que não sahem da patria, é simplesmente maravilhoso.

Museo dos correios—O novo Muséo dos Correios, fundado em Washington, foi aberto o mez passado ao publico sem o menor ceremonial de inauguração.

Foi o Sr. Wanamaker, ex-director geral do correio, que teve a idéa de fundar aquelle museo, que diz uma folha de Nova York, é muito curioso e não póde deixar de ter grande exito

No muséo vê-se o modo e os objectos por que se faz o serviço postal nos Estados-Unidos.

Entre outros objectos curiosos nota-se um cavallo de pão montado por uma figura de cêra, devidamente trajada, com um sacco de correspondencias a tiracollo, representando o estafeta que serve nas campinas do Oeste. Encontra-se tambem na exposição o modêlo do *Sontherier*, o primeiro barco a vapor de rodas, que transportou a malla dos Estados-Unidos atravez do Atlantico e outro modelo em ponto grande que custou 7.000 dollars, cêrca de..... 28.000$ do paquete-correio Paris da linha americana.

Cita se tambem um modelo que custou cêrca de 2:000$ de wagon-correio hoje em uso e trenó posta.

Em cabides e manequins especiaes estão expostos tambem diversos uniformes usados pelos carteiros e os empregados do Correio desde a creação desse serviço nos Estados-Unidos. A's paredes estão suspensos diversos quadros, com scenas notaveis do Correio, inclusive o saqueio de uma diligencia no Oeste.

A perola, a joia do Muséo é a collecção de sellos, saques e cartas postaes que se têm usado nos Estados Unidos desde 1847 até 1893.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Joaquim Henrique de Sá Barreto, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Landelina de Miranda ou a Gomes, residente na freguzia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Camillo Lelis de Carvalho, agricultor, residente no municipio da Escada, com America de Araujo Albuquerque, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Arthur Luiz de França, empregado no commercio, com Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S José.

O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes

Segunda publicação

Alfredo Ferreira Mendes Guimarães com D. Maria Angelica Ferreira Barbosa, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Manoel da Gama Lobo Bento com D. Francelina Maria da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Antonio Felizardo de Amorim, com D. Constança Ferreira de Azevedo, solteiros, residentes nafreguezia do Poço.

Viriato Franco da Cunha com D. Juventina Gomes da Fonseca, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Primeira publicação

Francisco João de Amorim, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Luiza Fernandes, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Cemiterio Publico -Foram enterrado n'esse cemiterio no dia 13 os seguintes cadaveres:

Ubaldina Amalia Cavalcante Mello, Pernambuco, 69 annos, solteira, Olinda.

Leonidas da Cruz Estanislao, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio.

João Francisco Alves de Almeida, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José.

Firmina Rosa de Lima, Pernambuco, 31 annos, Graça.

Dionisio Fernandes Diniz da Silva, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio.

Maria das Dores, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Durval, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.

Nicoláo Bruno, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista.

Severina, Pernambuco, 7 mezes Boa-Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1894:

Existiam	445
Entraram	7
Sahiram	10
Existem	442
A saber:	
Nacionaes	410
Mulheres	6
Estrangeiros	26
Mulher	0
Total	442
Arraçoados	405
Bons	383
Doentes	19
Louco	1
Loucas	2
Total	405

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Antonio dos Santos.
Manoel Francisco dos Prazeres, conhecido por Neco da Ipojinga.
José Martins Gomes.

Tiveram alta:

Joaquim José Tavares.
João Bezerra de Lima.
José Francisco de Freitas.
Joaquim Nunes Pereira, ou Epaminondas Seraphim de Mello.
Christovão Ferreira da Silva, vulgo Manoel Francisco.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 89 rezes para o consumo publico de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,4	758,97	16,34	71
9 »	27,3	758,85	18,74	70
12 »	28,6	757,39	18,61	66
3 t.	27,9	757,80	19,39	71
6 »	26,8	758,84	19,05	73

Temperatura minima 23,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 66,6 -Prateado: 46,4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,1 á sombra 3,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E demeia noite até 3 h. 10 da manhã; E té 11 h. 10 m.; D:E até 0

h. 50 m. da tarde ; variavel de E á NE até até meia noite ; 2 h. 15 m. de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 3,m36 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Dezembro	11 h. 05 m. da m.	0,m35
P. M.	» de »	5 h. 15 m. da t.	2,m25

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Sob proposta do Sr. Galvão, unanimemente aceita pelo Tribunal, mandou-se inserir na acta um voto de pezar em consequencia de haver o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá deixado o exercicio das funcções de seu cargo no mesmo Tribunal, por ter sido aposentado.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes :

De Cobrobó—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Ricardo Rodrigues Lima. Relator o juiz Galvão.—Em diligencia

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido José Carlos de Mello. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente

Aggravo de petição :

Do Recife—Aggravante José Gregorio do Patrocinio, aggravada Josepha Maria da Conceição. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime :

De Jaboatão—Appellante Pedro Ferreira do Nascimento. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime :

Do Rio Formoso—Appellante Jacintho Alves da Silva, apellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto

Appellação civel :

Do Recife—Appellante o Mosteiro de S. Bento de Olinda, appellada a Fazenda do Estado.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :

Appellação crime :

De Bezerros—Appellante Manoel Bernardo de Vasconcellos appellada a justiça.

Ao juiz Galvão :

Appellação civel :

De S. Lourenço—Appellante Abilio Augusto Pereira da Silva, appellada D. Rachel Pereira da Silva.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes :

Ao juiz Caldas Barreto :

De Gravatá—Appellante Joaquim Antonio dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida :

Da Victoria—Appellante Clementino de Albuquerque Mello, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados : Figueiredo, Gurgel do Amaral e Oliveira Bastos, faltando com participação o Sr. deputado Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se connecimento do seguinte

Expediente

Officios :

Do Dr. chefe da Commissão Central de Estatistica deste Estado, de 21 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do seu cargo, para o qual fôra nomeado por portaria do Sr. Dr. secretario de Justiça e Negocios Interiores. — Respondido, archive-se.

Da Junta Commercial da Parahyba, de 10 do cadente, communicando não só que foram eleitos deputados á mesma Junta, para o primeiro biennio, os commerciantes Manoel Joaquim de Souza Lemos, Augusto Gomes da Silva, José Lourenço da Silva e Joaquim Garcia de Castro e supplentes Alexandre de Faria Godinho, Antonio Gonçalves Penna e José Pereira Borges, sendo o segundo daquelles deputados nomeado presidente ; bem como que na mesma data fôra definitivamente installada a mesma Junta, assumindo todos os seus membros o exercicio das funcções que lhe são inherentes.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De Eduardo Dubeux, corretor geral desta praça, participando, em 26 do cadente, haver reassumido o exercicio de suas funcções, renunciando o resto da licença que lhe fora concedida.—Para o archivo.

Da Junta dos Corretores, de 28 do cadente, communicando não ter havido cotação official no decurso da semana de 19 a 24. — Para o archivo.

Foi distribuido á rubrica o livro diario do Banco Popular.

Despachos

Petições :

De Ramiro Moreira da Costa, pedindo o registro da nomeação de caixeiro despachante de sua casa commercial, feita em favor do cidadão Manoel Pedro da Silva Almeida.—Registre se.

De Cortez e Santos, pedindo o archivamento de seu distrato social.—Archive-se.

De Almeida, Ferreira e C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social.—Deferido.

De João Fonte, pedindo o registro de um credito maritimo.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar.

Telephone n.° 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia— Rua Direita n.° 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n.° 9. 1.° andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n 19, 1.° andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os novos empregos municipaes

A Provincia de ante-hontem com a insolencia e desbragamento de linguagem de que faz praça, em editorial cuja epigraphe bem exprime a censura que entendeu fazer, occupou-se com o acto do illustre Sr. Dr. sub-prefeito suspendendo por contraria aos interesses do municipio a deliberação, ou cousa que melhor nome tenha, do conselho municipal onerando os cofres do municipio com a creação de diversos empregos com que entendeu dotar seus apaniguados.

Não é nosso intuito rebater os doestos e invectivas que o orgão do deleterismo atirou contra o Exm. Sr. Dr. José Marcelino, cuja reputação pode ser covarde e servilmente atacada pel'*A Provincia*, mas permanecerá sempre invulneravel aos seus botes e sempre acatada por todos os cidadãos pacificos e honestos, pela parte sã de nossa sociedade.

Convença-se *A Provincia* de que o Exm. Sr. Dr. José Marcelino despreza suas tolas insinuações e que estas só fazem mostrar a falta de razões, de argumentos serios para criticar e verberar os actos da administração do digno subprefeito deste municipio. Com effeito : a que vêm estas repetidas tiradas sobre a directoria da Companhia de Drogas?

Estará o Sr. Dr. José Marcelino inhibido de exercer a directoria d'aquella companhia, que aliás nenhuma relação de dependencia tem com o governo ?

Se S. Exc. exerce bem ou mal aquella directoria, isso só interessa aos accionistas da companhia que nelle depositaram sua confiança, da qual ainda continúa a ser merecedor, a contra gosto d'*A Provincia*.

Por ventura já se lembrou alguem, para criticar qualquer acto do Sr. Dr. José Maria, de allegar que elle possue 500 acções d'aquella mesma companhia ?

Julgou por ventura de bom effeito *A Provincia* a accusação que faziam outr'ora ao seu chefe porque se dizia possuidor de centenas de *debentures* da Estrada de Ferro Geral ?

Ora, factos d'esta ordem, por maior que seja a maledicencia dos diffamadores que os trazem para a imprensa, não tem importancia, não merecem a attenção do publico.

Não menos estafada é essa accusação vasia que está *A Provincia* diariamente a fazer de emborcamento, de defraudação dos cofres municipaes.

Por uma feliz coincidencia no mesmo dia em que *A Provincia* procurava atacar a probidade do Sr. Dr. José Marcelino com semelhantes aleivosias, no *Diario de Pernambuco* era publicado o balanço de receita e despeza do municipio, referente ao mez de Novembro proximo findo, com todas as precisas demonstrações, verificando se d'elle o saldo de 39:716$810.

Não podia haver mais esmagadora resposta ao articulado *emborcamento* do cofre.

Deixemos o orgão do deleterismo no seu antigo veso de diffamar e tratemos do assumpto que demanda de nossa parte uma resposta ao editorial d'*A Provincia* sobre que nos occupamos.

Entende *A Provincia* que o honrado Sr. Dr. sub-prefeito commetteu uma *tolice* suspendendo a execução pela qual o *economico e patriotico* conselho municipal *creou* varios empregos em sua secretaria.

E para justificar o seu conceito o orgão do deleterismo transcreve os §§ 20, 22, e 24 da lei n. 52, os quaes, longe de servirem-lhe de apoio, mostraram, ao contrario, a inanidade de seu raciocinio.

Certamente é attribuição do conselho municipal, nos termos do art. 10, § 20, organisar os diversos serviços do municipio, CREANDO os empregos necessarios e regulando por acto especial as condições de nomeação, vencimento, exercicio, etc.

Ora, dos termos da portaria do Exm. Sr. Dr. sub-prefeito não se deprehende que S. Exc. houvesse posto em duvida a competencia do conselho para crear empregos.

O que se contestou com bons fundamentos, com todo o acerto, foi o *acto* do conselho creando ditos logares ou empregos sem ser pelos termos constitucionaes.

A Constituição do Estado no art. 95 diz :

«Compete ao conselho municipal DELIBERAR sobre :

« XII. Organisação dos differentes serviços municipaes CREANDO os empregos necessarios e regulando por acto especial as condições de nomeação, vencimento, exercicio, suspensão e demissão dos empregados do municipio ».

A Constituição, como se vê, não faz distincção de creação de empregos particularmente para a prefeitura ou para a secretaria do conselho ; todos os empregos do municipio são creados por DELIBERAÇÃO do conselho ; por outra, só por meio de DELIBERAÇÃO pode o conselho crear empregos municipaes.

Ora, todas as deliberações do concelho necessitam de promulgação. Nem a Constituição, nem a lei organica dos municipios, nem o proprio regimento interno do conselho do Recife dispensaram dessa formalidade as deliberações relativas á creação de empregos municipaes, embora creados especialmente para o serviço da secretaria do conselho municipal.

E' brocardo juridico muito comesinho que onde a lei não distingue, não podemos nós distinguir.

Ora, o conselho municipal do Recife creou empregos sem ser por meio de uma deliberação tomada sob projecto convenientemente discutido e votado na forma de seu regimento interno e regularmente promulgada, é claro que exorbitou de suas attribuições, violou a lei.

Se assim é, se a Constituição no art. 105 dispõe que além das attribuições que possam ser conferidas ao prefeito pela lei organica municipal compete :

I EXECUTAR E FAZER EXECUTAR AS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DEVIDAMENTE PROMULGADAS ;

Se a Constituição no art. 106 prescreve que : « entendendo o prefeito que alguma deliberação do Conselho é prejudicial ao bem do municipio, PODERA' SUSPENDER A SUA EXECUÇÃO, apresentando ao dito conselho os motivos porque assim procedeu ; onde a *tolice* do Sr. Dr. Sub-Prefeito do municipio recusando-se a dar execução á cerebrina deliberação do Conselho creando empregos desnecessarios sem que aliás sujeitasse dita deliberação á formalidade constitucional da promulgação ?

De forma que no entender do Conselho Municipal pode elle fazer a mais larga distribuição dos dinheiros municipaes por empregados nomeados para sua alta recreação sem que houvesse previamente creado os empregos por meio de conveniente deliberação, competentemente promulgada, meio unico, porque elle, como corporação legislativa municipal, que é, pode exercer a attribuição que lhe confere a lei organica municipal de crear empregos assim os demais que lhe são conferidos na mesma lei.

A theoria do conselho pode ser muito *commoda*, muito *adequada* aos seus intuitos de presentear seus favoritos com os dinheiros publicos, mas, certamente não é mais *republicana*, a mais moralisada e escrupulosa e sobre tudo a mais conforme com a lei ; e por isso bem avisado andou o honrado Sr. Dr. Sub-Prefeito suspendendo a execução da deliberação do Conselho creando a seu talante empregos municipaes fora dos termos indicados pela constituição e pelo proprio regimento interno pelo qual se dirige.

Fabio.

Partido Republicano Federal

O partido republicano federal organisou a seguinte lista de seus candidatos á proxima eleição de deputados e senadores deste Estado, que deve realisar-se no dia 10 de Janeiro proximo.

Na organisação dessa lista foram quanto possivel attendidos os serviços e o merecimento dos candidatos, a homogeneidade e cohesão de vistas e interesses politicos do partido, no intuito de se constituir um congresso que desempenhe a magna tarefa que lhe incumbe de completar a organisação politica e administrativa do nosso Estado.

Certos de vossa dedicação aos principios do partido que se resumem no patriotico empenho de firmar a Republica Federativa nas bases da ordem e do respeito aos interesses conservadores das instituições, confiam os abaixo assignados que dareis a esses candidatos o valioso apoio de vosso suffragio e esforço na extensão da influencia de que dispozerdes n'esse municipio.

PARA SENADORES

Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Albino José da Silva.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

NA VAGA DO DR. GOMES DE MATTOS

Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth).

NA VAGA DO VISCONDE DE TABATINGA

Dr. João Baptista Regueira Costa.

PARA DEPUTADOS

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza.
Dr. Justino da Motta Silveira.
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
Dr. Estacio Coimbra.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Manoel Rodrigues Porto.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim.
Antonio Bertholdo Galvão.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.

Em 11 de Dezembro de 1894.

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Antonio A Pereira de Lyra.
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.

Eleição

Dos devotos que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição do povoado de Beberibe no dia 13 de Janeiro de 1894.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs :

Dr. Antonio Pereira Simões.
Major Francisco José Gomes.
Gerente, Bento Magalhães.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel José dos Santos.
Maximiano Lopes Machado Junior.
Alferes Theodomiro Campos.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :

D. Lauriana de Paula Mello.
D. Claudina.
Esposa do Dr. Bandeira de Mello.
Esposa do negociante Antonio Pinto da Silva.
Esposa do coronel Ernesto Marcionillo.
Esposa do Dr. Henriques Martins.
D. Antonia Lopes dos Santos.

Juizes por devoção

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
João Rodolpho dos Passos Guimarães.
Emiliano Cavalcante.
Major Leobaldo Augusto de Moraes.
Major Jacintho Correia Lobão.
Capitão Francisco Velloso da Silveira Lins,
Coronel José Joaquim Antunes.
José Francisco e Silva.
Tenente Boaventura Azevedo de Mello

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :

D. Maria Guimarães.
Esposa do tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello.
Esposa do negociante Caetano Fontes.
Esposa do negociante José Times Pereira.
D. Idalina Silveira da Fonseca.
D. Maria Canuta Mello.
D. Anna Além.

Juizes pratectores

Dr. arcediago Francisco de Araujo.
Revdm. conego João Machado de Mello.
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Professor João Policarpo Soares Rosas.

Juiza da Bandeira

D Salustiana Maria de Araujo Mello, esposa do coronel João Augusto de Mello.

Commissão da festa

Lourenço Valentim do Nascimento.
Boaventura de Paula Mello.
Roque Lopes de Oliveira.
Juvenal dos Santos
Gregorio Secundino dos Santos.
Antonio Francisco dos Santos.
Agostinho Gomes Mendes.
Francisco Ferreira dos Santos.
João Eziquio de Jesus.
Manoel Gomes Mandes.
Procopio Pessoa Dornellas.
José Carneiro de Mello.
José Marinho da Trindade

Procurador geral e administrador da capella Benjamin do Carmo Lopes.

Thesoureiro

Capitão Adolpho Thiago da Fonseca.

Graça, 13 de Dezembro de 1894.

O vigario *Zeferino Ferreira Velloso*, encarregado da freguezia de Olinda.

Leiam

Constando-me que o Sr. Francisco Gonçalves Torres, em virtude de uma monstruosa execução, que move contra mim, no fôro de Nazareth, tendo obtido subrepticiamente carta de adjudicação, durante a discussão de embargos de nullidade, de uma terça parte do engenho Rosario, a carta de arrematação de partes do engenho Terra Vermelha, fóra outras que possuo, e que não fazem parte da execução, procura dispor d'aquellas, offerecendo-as á diversos, não obstante pender recurso de appellação ante o Superior Tribunal de Justiça, venho protestar pela nullidade de qualquer negocio relativo a ditas partes de um e de outro engenho.

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

José Francisco de Barros Rego Junior

✝

A familia de Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Luiz Antonio de Siqueira, summamente penhorados, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir os ultimos suffragios e encerração dos restos mortaes a sua ultima morada, de seu presado esposo, pai, sogro e genro Luiz de Moraes Gomes Ferreira ; e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu fallecimento, terça-feira 18 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já hypothecam a sua eterna gratidão.

Aó commercio

Os abaixo assignados avisão aos seus amigos e ao respeitavel corpo commercial, que abriram um grande armazem, para recolher diversas mercadorias, no Caes do Ramos ns. 9 e 11, com a frente para á rua Nova de Santa Rita, confronte ao Mercado Publico, com a denominação de « Trapiche Fiuza » sob a firma de Oliveira & C.

Este armazem tem proporções para recolher cerca de quarenta mil volumes, e tornão-se faceis as entradas e sahidas dos mesmos por ter um grande guindaste, collocado sob a coberta que corre toda a extensão do armazem, para arrumação das mercadorias.

As descargas e cargas nas alvarengas, podem-se dar a qualquer hora, por ter o armazem um pontão para este fim preparado, sem ser mister esperar por enchente de maré.

Está na administração do armazem o Sr. Affonso Fiuza de Oliveira administrador outr'ora do ex-Trapiche Fiuza, situado no Caes da Companhia Pernambucana, pessoa já bem conhecida nesta praça, e portanto esperam os abaixos assignados, que o commercio os coadjuvem, garantindo-se a maior sinceridade para com os seus committentes.

Recife, 4 de Dezembro de 1895.

João Maria de Albuquerque Oliveira
Affonso Fiuza de Oliveira.

GUIA
PARA
CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS
PELO
ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados pela presente declaram ao commercio e ao publico que a contar do dia 20 de Novembro do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita á rua da Aurora n. 39 e que girava sob a razão social de Ferreira & C. Retirando-se o socio João Alves Ferreira pago e satisfeito do seu capital e lucros, e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva, ficando o socio Miguel Antonio de Figueiredo de posse de todo o activo e unico responsavel pelo passivo.

Recife, 7 de Dezembro de 1894.

Miguel Antonio de Figueiredo,
a rogo de João Alves Ferreira.
Alexandre de Medicis.

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL

Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42
1.° andar

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão ; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia deBoubeiros do Recife ; que será encontrado.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Poucos medicamentos ha tão unanimente elogiados por sua utilidade e propriedades, como o ether para dissipar as enxaquecas, as vertigens e os atordoamentos, para combater as caimbras do estomago, as indigestões e vomitos nervosos ou calmar os phenomenos hystericos, os espasmos e as convulsões em geral. Por causa, porém, de extrema volatilidade do ether, além de ser impossivel conserval-o por melhor rolhados que estejam os frascos, nunca é facil saber ao justo a dóse que toma o doente, porque o ether evapora-se com grande rapidez. Todos estes inconvenientes não existem, mais actualmente depois que temos as « Perolas de ether do Dr. Clertan ». O Dr. Clertan conseguio encerrar este medicamento, verdadeiro « fugitivo », de modo que se póde conserval-o indefinidamente em dóses fixas e que se toma com a mesma facilidade como se fosse uma pilula sem que se sinta a sensação dolorosa que de qualquer outro modo produz o ether na bocca.

Estas «Perolas» fabricam-se em casa de L. Frère, A. Champigny & C., Successores, 19, rua Jacob, em Pariz, e vendem-se em todas as pharmacias.

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções intransferiveis

Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias	de Minas-Geraes	3.ª serie da 9.ª	30:000$000	por 2$400	15	de	Dezembro
»	das Alagôas	4.ª loteria	15:000$000	» 2$400	17	»	»
»	do Maranhão	5.ª loteria	12:000$000	» $800	18	»	»
»	de Minas-Geraes	12.ª serie da 7.ª	20:000$000	» 3$000	19	»	»
»	das Alagôas	5.ª loteria	15:000$000	» 2$400	20	»	»
»	do Maranhão	6.ª loteria	12:000$000	» $800	21	»	»
»	de Minas-Geraes	6.ª serie da 8.ª	15:000$000	» $800	22	»	»
»	das Alagôas	6.ª loteria	15:000$000	» 2$400	24	»	»
»	do Maranhão	7.ª loteria	12:000$000	» $800	25	»	»
»	de Minas-Geraes	13.ª serie da 6.ª	25:000$000	» 4$000	26	»	»
»	das Alagôas	7.ª loteria	15:000$000	» 2$400	27	»	»
»	de Minas-Geraes	3.ª serie da 10.ª	40:000$000	» 4$000	28	»	»
»	do Maranhão	8.ª loteria	12:000$000	» $800	29	»	»
»	das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000	» 2$400	31	»	»

Bilhetes á venda

CASAS SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

REI DA FORTUNA

Rua 1.° de Março n. 11

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

« E' de dizer, emfim, que o *alcatrão* « *de Guyot* se emprega com feliz exito « como antiseptico e desinfectante na « cura das feridas, ulceras e excoriações, « e que é preferivel ao coaltar e ao aci- « do phenico cuja applicação apresenta « ás vezes grandes difficuldades.

« O uso habitual quotidiano da agua « de alcatrão no interior como bebida « misturada com o vinho que se toma « durante as comidas, se recommenda « aos convalescentes e constitue um ex- « cellente preservativo contra grande nu- « mero de enfermidades; eu pude veri- « ficar no anno passado, que elle offerece « vantagens reaes em tempo de epide- « mia ».

(Extrahido do periodico *le Scalpel*).

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão e nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiasis ao morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã duas a noite.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)]

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos*.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretne sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando basea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não off-reso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será enco autor na rua do Rozario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente aceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 42

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse pesesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Mudança

O advogado Dr João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

A Emulsão Scott e um remedio providencial para as crianças fracas, rachiticas e escrophulosas

Rio, Dezembro, 11 1887.

Asseguro sob palavra de honra que em numerosos casos de minha clinica tenho colhido muito felizes resultados do emprego da Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, particularmente em dous casos de escrofulose, em uma senhora de 17 annos e em uma criança de 6 annos de idade, obtive rapidas melhoras e restabelecimento completo em poucos mezes. E' quanto devo informar a V. V. S. S. de quem sou, attencioso servo.

DR. VICENTE DE FAIZA

R Itapirú, 39. R. S. Francisco de Assis, 114. Rio

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS

QUADRILLE'

Grande sortimento em lans e com seda de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

EXPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão - ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

Dr. Octavio de Freitas. *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades: febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia: rua do Principe n. 26.

Dr. Freitas Guimarães— *Medico*— Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4. Telephone n. 292.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

H 18.ª	Loteria	30:000$000	«	2$400	hoje	
E 21.ª	«	15:000$000	«	$800	a 17 de	Dezembro
F 27.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 18 «	«
R 8.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 19 «	«
P 7.ª	«	21:000$000	«	3$000	« 20 «	«
M 15.ª	«	20:000$000	por	$800	« 21 «	«
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000	« 22 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—I 55

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar. Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Permitir-se nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Nunes Coimbra— *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

Dr. Francisco Leopoldino — Consultorio, rua do Marquez d'Olinda n. 38, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua da Santa Cruz n. 72. Especialidades: febres, molestias de crianças e syphiliticas. Telephone n. 214.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, baixando mais tarde para 10 1/2 e depois para 10 3/8.

Em papel particular e bancario repassado, effectuaram-se negocios a 10 5/8 e 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$300	a	5$600
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	5$600
Branco, idem, idem.	4$700	a	5$600
Somenos, idem, idem	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem.	2$700	a	3$000
Bruto seccos idem idem	2$000	a	2$200
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$900
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Realisaram-se vendas deste producto a 9$500 por 15 kilos de prompta entrega e boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 670 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	48197	930
Vapores	1 a 13		2044
Animaes	1 a 13	3366	192
Estrada de Ferro Central.	1 a 13	8:01	403
Idem de S. Francisco.	1 a 11	49231	
Idem do Limoeiro.	1 a 10	42976	2888
Somma.		152271	6457

Importação

Hamburgo, vapor allemão «Lissabon,» entrado em 8 e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Amostras 19 volumes a diversos.

Arroz 250 saccos a Figueiredo Costa & C., 26 á ordem.

Azul ultramar 5 caixas a B. Martins.

Balanças 1 caixa a M. C. Moreira, 7 a G. de Mattos Irmãos.

Cerveja 40 caixas aos mesmos, 20 a C. Braga & C., 10 a Abrantes & C., 16 á ordem, 30 a M. Lopes de Sá, 1 a J. N. da Fonseca.

Chapéos 2 caixões a Raphael Dias & C., 4 a Samarcos & C., 5 a A. de Castro e Silva.

Calçados 1 caixão a Manoel de B. Cavalcante, 1 a M. Collaço & C.

Courinho 10 saccos a Castro Lemos & C.

Couros 2 caixões a A. D. C. Vianna.

Capsulas 1 caixa á ordem.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 4 a Guimarães Braga & C., 18 a G. Martins & C., 16 a Companhia de Drogas.

Ervadoce 5 saccos a Companhia d'Estiva.

Ferragens 8 volumes a Miranda & Souza, 2 a W. Halliday & C., 11 a A. Silva & C., 3 a E. Kantack, 7 a A. P. da Silva & C., 2 a A. D. C. Vianna, 20 G. de Mattos Irmãos, 2 á ordem, 27 a N. Fonseca & C.

Frascos 200 caixas a J. S. do Amaral, 300 a Coelho Pinto & C., 100 a Barbosa & C.

Leite condensado 5 caixas a Silva Marques & C.

Metaes 4 caixas a Conceiro Irmãos.

Machinas de costura 22 caixas a G. de Mattos Irmãos, 17 á ordem, 3 a A. Campos Irmãos, 6 a Guimarães Cardoso & C., 27 a A. D. C. Vianna, 14 a Bento Ribeiro & C., 1 a A. de Carvalho & C.

Moveis 7 caixas a V. Nessen.

Mercadorias 1 volume a Tavares & Freire, 3 a Reis & Santos, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Julia Doerlein, 20 a C. Barsa, 23 á ordem, 10 a Manoel Collaço & C., 9 a Max Drechsler, 10 a Nunes Fonseca & C., 1 a G. Martins & C., 1 a E. P. de Azevedo, 1 a A. Campos Irmãos, 1 a Companhia Agricola Mercantil, 2 a A. Stolzemback, 1 a A. de Castro e Silva, 4 a J. N da Fonseca, 1 a J. Francisco Silva, 6 a Oliveira Bastos & C., 1 a E. Kantack, 2 a A. D. C. Vianna, 3 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C., 1 a J. R. da Fonseca, 1 a V. Neesen, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 5 a Francisco Lauria & C., 1 a Leite Bastos & C., 1 a A. de Azevedo & C., 1 a Julio Silva & C., 2 a Figueiredo & C.

Papel 12 pacotes a S. Aguiar & C., 1 fardo a G. Martins, 2 a Julio Silva & C., 4 a Abrantes & C., 2 a Companhia de Drogas, 9 a Francisco Lauria & C., 1 e 2 caixas a G. de Mattos Irmãos, 50 e 14 caixas á ordem, 2 a J. R. da Fonseca, 2 a A. Campos Irmãos, 2 a J. B. dos Reis, 1 a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a E. Kantack.

Dito de impressão 19 fardos á ordem.

Porcelana 3 caixas á ordem, 1 a M. da Cunha Lobo.

Piano 1 caixão a A. de Carvalho & C.

Phosphoros 10 caixões á ordem, 100 a Companhia de Estiva, 20 a G. de Mattos Irmãos.

Rotim 2 fardos a A. Silva & C.

Queijos 48 caixas a J. F. de Carvalho & C., 36 a A. Taborda & C., 20 a Sulzer Kauffmann & C.

Tecidos 1 a Silveira & C., 3 a A. Amorim & C., 4 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a J. Gonçalves & C., 3 a A. Lopes & C., 1 a Tavares & Freire, 2 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 á ordem, 2 a E. Kantack, 2 a Muller & C., 1 a Affonso Maia & C., 1 a A. Maia & C., 1 a R. Lima & C.

Vidros 2 caixas á ordem.

Exportação

Recife, 14 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou:

A. Pontes, 900 saccos, com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «José Estevão», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 22 saccas com 1,662 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4,805 litros de aguardente.

A. Taborda & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4750 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 40 latas com oleo vegetal.

Para Pelotas carregaram:

M. S. Maia, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4741 litros de aguardente.

V. da Silveira & C., 320 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da C. Ferreira, 10 pipas com 4 800 litros de alcool.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23910 litros de aguardente.

Companhia d Estiva, 1,200 saccos com farinha de mandioca.

= No vapor allemão «Sorvento», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 42 saccas com 3,024 kilos de algodão.

P. de Oliveira Maia, 1000 saccos com 60,000 kilos e assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 60 pipas e 200 barris com... 48000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. J. S. Guimarães, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

G. de Mattos Irmãos, 10 fardos com chapéos de carnauba.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 40 pipas com 21,864 litros de alcool.

J. M. Moreira, 557 saccos com 33,420 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «A. Prince» para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 1450 saccos com 87,000 kilos de assucar branco e 1050 ditos com 63,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 40 pipas com 21,600 litros de alcool.

M. S. Maia, 800 saccos com 48.000 kilos de assucar mascavado e 750 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

M da C. Moreira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 35 pipas com 18,665 litros de alcool.

— No vapor inglez «Shaftersbury», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 100 barris e 20 pipas com.... 13,280 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Alagoas», para o Pará carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 63,686 kilos de assucar branco.

E. Monteiro, 1,000 barricas com 6,935 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 barricas com.... 13,700 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 15 barricas com 1,605 kilos de assucar branco.

Para Mansos, carregaram:

P. Alves & C., 5 saccos com 300 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 25 barris com 2 400 litros de aguardente.

= No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:

F. de Barros Filho, 10 caixotes com 200 kilos de doce

A. P. da Costa, 32 caixas com doce no valor de 500$.

M. de S. Franco, 10 saccos com 600 kilos de semente de carnauba.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

T. Lipa & C., 20 garrafões com 200 litros de genebra, 3 caixas com 100 kilos de doce e 2 barris com 180 litros de genebra.

— No hiate «D. Antonia», para Macáo, carregaram:

J. S. de Amaral & C., 6 barris com 210 litros de vinho de fructas.

C Lemos & C., 2 barris com 180 litros de vinagre.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregaram:

P. Carvalho & C., 50 saccos com farinha de mandioca.

= Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo carregaram:

F. Irmãos & C., 3 caixas com 770 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregou:

J. S. Seixas, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	718:831$979	
Idem de 14	101:007$327	
		819:839$306
Renda do Estado		
Do dia 1 a 13	149:447$758	
Idem de 14	28:448$586	
		177:896$344
Somma total		997:735$650

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

O thesoureiro.

L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	30:210 475
Idem de 14	1 009$580
Total	31:220$055

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	3:884$614
Idem de 14	$
Total	3:884$614

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Santos 9 dias—Vapor inglez «Corenty Antrin,» de 1283 toneladas, commandan e James Brown equipagem 21, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala 22 dias—Vapor francez «Parahyba,» de 1885 toneladas, commandante A. Luce, equipagem 32, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rio de Janeiro e escala 14 dias—Vapor nacional «Aguamaré,» de 779 toneladas, commandante Paulo Nuno Guerra equipagem 27, carga varios generos, a Companhia de Estivas.

Rio de Janeiro 15 dias—Lugar dinamarquez «Anna,» de 334 toneladas, capitão J Clames, equipagem 10, em lastro, a o dem.

Rio de Janeiro 14 dias—Patacho allemão «Martha» de 158 toneladas, capitão Th. Riefols. equipagem 6, em lastro, a E. S. Levy.

Terra Nova 35 dias—Lugar inglez «Nelly,» de 183 toneladas capitão Robert Sppard, equipagem 7, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Olinda,» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Buenos Ayres—Barca norueguense «Infatigable,» capitão M. Falck em lastro.

Barbados—Barca norueguense «Levant» capitão M. Gjesfen em lastro.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Bom Jesus,» mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «D. Antonia,» mestre Manoel F. de Oliveira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

42 bois pesando 6.040 kilos	
315 kilos de peixe a 20 rs.	6$300
3 compart. com mariscosa 100 rs.	$300
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
4 cargas com bananas a 300 rs.	1$200
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
3 carga com melancia a 300 rs.	$900
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
68 lugares a 200 rs.	13$600
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	286$100
Rendimento dos dias 1 a 12	3.538$400
	3.824$500

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Patacho dinamarquez Anna.

Patacho sueco Agnes.

Barca nacional Rio Amazonas.

De Pelotas

Escuna noruega Rosalie.

Lugar norueguense Hans.

Lugar norueguense Aldebaran.

Patacho portuguez Marinho II.

Patacho allemão Rudolph.

Patacho argentino Aurora.

Patacho allemão Harisont.

Patacho dinamarquez J. P. Lissem.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar inglez Aurora.

Brigue hollandez Medden.

Patacho allemão Antje.

Patacho sueco Helman.

Patacho belga Emilie.

Lugar portuguez M. Espreguеira.

Patacho allemão Ville.

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Artur.

Patacho nacional Thereza.

Barca norueguense Haiza.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca noruega India.

Barca noruega Haano.

Barca ingleza James Liversey.

Barca noruega Polley Stott.

Lugar norueguense Afrana.

De Hamburgo

Lugar allemão Sawen.

De Terra Nova

Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Tagus», do sul, a 15

«Aguamaré», do sul, a 15.

«Parahyba», da Europa, a 15.

«Bellenia», de Baltimore, a 15.

«Coleridge», de New-York, a 15.

«Corrientes», da Europa, a 16.

«Actor», de Liverpool, a 17.

«Cordoba», da Europa a 17

«Galileu», do sul, a 18.

«Catania», de Hamburgo, a 19.

«Sil», do sul, a 20.

«Matteo Bruzzo», do sul, a 20.

«Dordogne», da Europa, a 20.

«Nile», do sul, a 21.

«Las Palmas», da Europa, a 25.

«Horrosc», de Liverpool, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul, «Parahyba», 15, ás 4 horas.

Sul, «Coleridge», 15, ás 4 horas.

Sul, «Afghan Prince» 16, ás 2 horas.

Sul, «Santelmo», 16, ás 4 horas.

Sul, «Imperial Prince», 17, ás 2 horas.

Sul, «Sorrento», 17, ás 2 horas.

Sul, «Itabira», 18, ás 4 horas.

New-York, «Galileu», 18, ás 2 horas.

Sul, «Corrientes», 19, ás 4 horas.

Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 20, ás 2 horas.

Sul, «Dordogne», 20, ás 3 horas.

Sul, «Cordoba», 20, ás 3 horas.

Europa, «Nile», 21, ás 2 horas.

Sul, «Catania», 22, ás 4 horas.

Sul, «Las Palmas», 25, ás 2 horas.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros	»	155.006

Agente em Pernambuco,

Boxwell William &C

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Directoria da Instrucção Publica, em 31 de Dezembro de 1894.

EDITAL

Não tendo comparecido no dia por mim designado, os membros apuradores para a eleição de um professor que no Conselho Litterario represente a classe convido-os novamente para comparecerem no dia 18 do vindouro, afim de na sala em que funcciona aquelle Concelho, proceder-se a apuração da referida eleição.

O Director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho

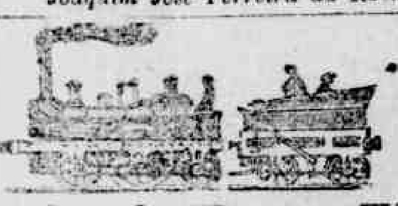
Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz-se publico a quem interessar que em qualquer dia até o fim do corrente mez ajusta-se na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo e a varreduras das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como o de trabalhadores que se encarreguem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 4 de Dezembro de 1894.

O Secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.



Estrada de Ferro Timbaúba a Nova Cruz

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que, até o dia 23 de Dezembro proximo, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de objectos de escripto io para o primeiro semestre de 1895, sob as seguintes condições:

1.ª

A relação dos objectos estará á disposição dos proponentes na secretaria da Estrada todos os dias uteis das 10 ás 3 1/2 horas da tarde.

2.ª

Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão as propostas.

3.ª

Os proponentes farão um deposito de 100$000 na thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

4.ª

O proponente cuja proposta for aceita perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.

5.ª

Os depositos das propostas não aceitas serão restituidos aos proponentes.

6.ª

O contractante depositará além da caução do art. 3º mais a quantia de 400$000 para garantia de seu contracto.

7.ª

O contractante ficará sujeito a multa de 50$000 a 100$000 pela infracção do contracto, e ficará este nullo logo que o valor dessas multas attingir a 500$000.

8.ª

As propostas serão abertas na presença dos interessados a 1 hora da tarde do dia 24 do referido mez de Dezembro.

Parahyba, 27 de Novembro de 1894.

O secretario,
José Maria Nogueira.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

FORNECIMENTO DE DORMENTES
Durante o anno de 1895

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde n'esta secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de 45 000 dormentes, conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas serão para fornecimento total ou parcial; não se recebendo, porém, propostas para fornecimentos inferiores de 10,000 dormentes.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de 500$, feito na Thesouraria desta Estrada.

Si preferida a proposta não for esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução aqui exigida reverterá para os cofres da Estrada.

A administração da Estrada reserva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condições propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima.
Secretario.

—

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE DORMENTES

Art. 1.º — Madeiras e sua classificação

As madeiras dos dormentes serão classificadas em tres classes:

1.ª Classe

Aroeira.
Amarello vinhatico.
Barauna.

2.ª Classe

Balsamo.
Jacarandá.
Pau ferro.
Pau d'arco roxo.
Pau d'arco amarello.
Sapucaia.
Sapucaia-rana.
Sucupira.

3.ª Classe

Angelim.
Buranhem.
Bom Nome.
Carne de vacca.
Camaçary.
Coração de negro.
Cumarú.
Gororoba.
Guarabú.
Imberiba preta.
Jatobá.
Louro cheiroso.
Merindiba.
Oiticica.
Pequiá.
Query.
Tatajuba.

Art. 2.º — Estado, Forma e Dimensões dos dormentes

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, brocas, brosios, nós cariados ou outros defeitos.

Serão rectos, de secção rectangular, e com os topos em superficie relativamente plana e cortados em esquadro.

As faces serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado, a que recebe o trilho será exactamente plana.

Os dormentes terão:
1m,85 de comprimento.
0m,20 de largura.
0m,13 de espessura.

Art. 3. — Tolerancia

Será tolerado:

1.º que as faces verticaes (anterior e posterior) dos dormentes tenham uma curvatura, comtanto que a flexa, no centro do dormente, não exceda a (0m,10) dez centimetros.

2.º que a secção transversal seja trapesoidal, uma vez que a face menor das duas parallelas tenha largura nunca inferior a vinte centimetros (0m,20).

Art. 4.º—Logares do fornecimento empilhamento

Os dormentes serão fornecidos e depositados á margem da linha, nos lugares designados pelo chefe da linha, e empilhados separadamente segundo as classes.

Art. 5.—Rejeito

Os dormentes rejeitados serão e tirados do recinto da Estrada pelo fornecedor, dentro do prazo maximo de um mez, a contar da data da marcação para que tenham sido apresentados.

Excedido esse prazo a Estrada cobrará por esse material a armazenagem respectiva ou poderá lançar mão d'elle se julgar conveniente, quer para empregal-o ou para indemnizar-se da armazenagem correspondente.

Art. 6.º Pessoal para o exame

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal da Estrada.

Art. 7.º—Prasos para os fornecimentos

Os dormentes serão fornecidos dez por cento durante os 3 primeiros mezes Janeiro, Fevereiro e Março, 10 0/0 em cada um dos mezes restantes; constituindo assim 10 prazos.

Findo o prazo estipulado e si dentro dos 30 dias que se seguirem, o fornecedor não apresentar a marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, será imposta a multa de 20$ por centena ou fracção e por mez de atraso, a começar a contagem do tempo, do dia em que terminou o prazo.

As multas serão descontadas no primeiro pagamento que se fizer, depois do praso cujo fornecimento esteja sujeito a multa.

Art. 8.º—Rescisão

Quando os dormentes que deveriam ser entregues em um prazo, não o tenham sido no limite do prazo fixado para o fornecimento immediato, a administração da Estrada poderá rescindir o contracto perdeddo o fornecedor a parte da caução correspondente ao valor dos dormentes com que deveria entrar, restituindo-se o excedente sem que tenha direito a reclamação alguma.

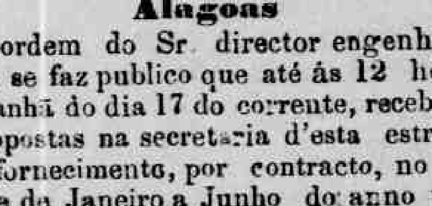
Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos, por falta do fornecedor, morte ou cessãs do contracto sem autorisação da admidistração.

Art. 9.º— Caução

Para garantir o cumprimento do contracto, o fornecedor depositará nos cofres da Estrada uma caução correspondente a dez por cento (10 0/0) da importancia total do fornecimento, tomando-se para base do calculo o preço medio das 3 classes.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. Agaiar Moreira.
Director engenheiro chefe.



Estrada de Ferro Norte de Alagoas

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até ás 12 horas da manhã do dia 17 do corrente, recebem-se propostas na secretaria d'esta estrada para fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio da Estrada Sul de Pernambuco, em Cinco-Pontas

Os proponentes deverão apresentar-se n'esta repartição a hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços por extenso e sem emendas, razuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concurrencia cada proponente fará na Thesouraria da Estrada até o dia 16 do corrente um deposito da quantia de 200$, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recuzar-se a assignar o contracto dentro do prazo de 8 dias, contados da data em que para tal fim lhe for pedido. Na agencia d'esta Estrada em Cinco-Pontas encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc, e se prestarão as informações necessarias. Para garantia da execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Norte de Alagôas, Maceió 5 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Alfredo de Albuquerque Gama.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade durante o primeiro semestre do exercicio de 1895.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e fazendo os respectivos preços.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Dezembro de 1894.

O Secretario
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboado no 1.º semestre de 1895.

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta Secretaria propostas, em carta fechada devidamente selladas, para fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboados, conforme as condicções geraes abaixo publicadas.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de quinhentos mil reis, feito na Thezouraria d'esta Estrada. Si preferida a proposta não for esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução, aqui exigida, reverterá para os cofres da Estrada. A administração da Estrada rezerva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condicções propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS EM VIGAS, PRANCHÕES E TABOADOS

Art. 1.º-Madeiras e sua classificação

As madeiras em vigas, pranchões e taboados, serão clrssificados em tres classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico.
Angelim amargoso.
Aroeira.
Barauna.
Oiticica.
Pau d'arco roxo
Pau ferro.
Sucupira.

2.ª classe

Cedro.
Cajá catinga.
Imberiba preta.
Pau d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso.
Pau carga.
Pau santo.
Pinho de riga.
Pinho branco.
Pinho sueco.

Art. 2.º-Estado, forma e dimensões das madeiras

As madeiras serão perfeitamente sãs e isentas de branco, fendas, brocas, brozios nós cariados ou outros quaesquer defeitos; e serão fornecidas a proporção que forem sendo precisas e com as dimensões de largura, comprimento e espessura mencionados nos pedidos.

Art. 3.º-Lugares do fornecimento

As madeiras serão fornecidas á margem da linha nos lugares designados pelo chefe da linha.

Art. 4.º-Prazos para os fornecimentos e rescisão

As madeiras serão fornecidas dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 200$000 de cada vez que se der a falta ou infracção, e por cada prazo de 15 dias de excesso a esse primitivo prazo, serão impostas novas multas de 200$000 cada uma, sendo rescindido o contracto logo que as multas attinjam a caução.

Além das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte, das madeiras que deixar de fornecer.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Art. 5.º-Caução

Para garantia e cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 2:000$000 em dinheiro, apolice federal ou caderneta da Caixa Economica.

Art. 6.º-Das propostas

As propostas mencionarão o preço por metro cubico, para as madeiras em vigas e pranchões, conforme as classes: e o preço por metro quadrado para as madeiras em taboados, conforme as classes e descriminando separadamente o preço para as taboas de uma pollegada de espessuras (0,m 0254) e de duas pollegadas (0,m 0508).

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.

M. Aguiar Moreira,
Director Engenheiro Chefe.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordiá do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Janeiro á Março do anno proximo de 1895.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas não comparecerem no praso de 3 dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1894.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz. idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhau, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto. idem.
Café em grão, idem
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento,
Canella em pó, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Maizena, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira), idem,
Vinho do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

— Pelo presente se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias, a contar desta data, para os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo declaradas, virem despachal-as desta Alfandega, sob pena de serem ellas postas a leilão, de conformidade com o art. 259 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Vapor inglez «Architect», procedente de Liverpool em 18 do mez passado

Volumes procedentes daquelle porto com destino a este

Marca diamante L e M C em cima, 1 caixa n. 623 consignada a Manoel da Cunha Lôbo.
Marca diamante Z e S ao lado, 1 dita, 104 a Affonso Maia & C.
Marca diamante M e 2 L dos lados, 1 dita, 2749 a Loureiro Maia & C.
Marca triangulo H e P em baixo. 1 dita, 9 a Affonso Maia & C.
Marca Jones, 1 dita sem numero a Samuel Jones.
Marca A B C, 1 dita, 295 a Alves de Brito & C.
Marca diamante F e R do lado, 1 dita, 457 a Affonso Maia & C.
Marca L P M, 1 dita, 16 a Loureiro Maia & C.
Marca diamante J J A, 1 grade, 738 a J. J. Alves & C.
Marca N M, contra marca F, 1 caixa, 195 a Narciso Maia & C.
Marca diamante Rosa, 1 dita, 528 á ordem.

De Hamburgo

Marca A P S, 4 ditas, 1564, 1575, 1591 e 1603 a Antonio Pinto Carneiro da Silva.
Marca A P S & C, 1 dita, 205 ao mesmo.

De Glasgow

Marca O H contra marca L, 2 ditas, 465 e 466 a Oliveira Bastos & C.

Vapor inglez «Nile» procedente de Southampton em 28 do mesmo mez

De Londres

Marca A M, 1 dita, 32 a Azevedo Mendonça & C.
Marca Soares, 1 dita, 43 á ordem.
Marca Letreiro, 1 dita sem numero a Medeiros Irmão & C.
Marca diamante 2603 dentro, H em cima e P em baixo, 1 dita, 21 á ordem.

De Manchester

Marca dous traços em fórma de X, A em cima e V em baixo, 1 dita, 213 a Vieira & C.
Marca A M A, 2 ditas, 750 e 752 a Albino Amorim.
Marca R C D, 1 dita, 342 a Rodrigo Carvalho & C.
Marca A C, 4 ditas, 14 15, 19 e 20 á ordem.
Marca P S P, 1 dita, 457 a J. Fernandes da Silva Pinto.
Marca dous traços em fórma de X, J em cima e M em baixo e M e R dos lados, 1 dita, 604 a Joaquim Ribeiro & C.

De Southampton

Marca J H, 1 dita, 8252 a Julie Hellander.

Lugre allemão «Arel», de Hamburgo, em 12 do mesmo mez

Marca R & C, 1 dita, 600 á ordem, procedente daquelle porto.

Vapor francez «Paranaguá», procedente do Havre em 17 do mesmo mez

Do Havre

Marca diamante G C & C e F em baixo 1 dita, 1649 a Guimarães Cardoso & C.
Marca G M I contra marca F, 3 ditas, 1950 1951 e 2607 a Gomes de Mattos Irmão.
Marca J A C F, 1 dita, 31 a José Antonio da Cunha Fernandes.
Marca A S & C, 1 dita, 310 a Albino Silva & C.
Marca A C A contra marca V, 1 dita, 10 a A. do Carmo Almeida
Marca F L & C, 1 dita, 9 a F. F. Leal.
Marca F G & C, 1 dita, 703 a Alves de Carvalho & C.
Marca J F contra marca V, 1 dita, 4 a José Ferreira.
Marca R B, 1 dita, 6 a Rozi Rocha.
Marca A D C V, 1 dita, 151 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Marca triangulo G M I, 1 dita, 208 a Gomes de Mattos Irmão.
Marca V & C, 1 dita, 1194 a Villela & C.
Marca G B & C contra marca B & C, 2 ditas, 114 e 115 a Guimarães Braga & C.
Marca A F & C contra marca A C, 1 dita 2158 a A. Fernandes & C.
Marca N F & C, 1 dita, 143 a Nunes Fonseca & C.
Marca B & C, 1 dita, 2143 a Bernet & C.
Marca C L P F, 1 dita, 6195 a Pereira Faria & C.
Marca E K & C, 1 dita, 650 a Ernest Kaufback & C.
Marca F S & C, 1 dita, 435 a Faria Sobrinho & C.
Marca J A & C, 1 dita, 12037 a Antonio Fernandes de Azevedo.
Marca N F & C contra marca F, 1 dita, 801 a Nunes Fonseca & C.
Marca O B & C, 1 dita, 2940 a Oliveira Bastos & C.
Marca Salazar, 1 dita, 1186 a L. A. Salazar Junior.
Marca P V C contra marca F, 1 dita, 717 a Farente Vianna.

Vapor inglez Thames, procedente de Southampton, em 15 do mesmo mez

De Southampton

Marca diamante A B unidos & C., 3 ditas, 158, 160 e 162 a Abrantes & C.
Marca S C P, 1 dita, 2 á ordem.

De Manchester

Marca G & F contra marca S, 1 dita, 514 a Guerra & Fernando.
Marca P & M contra marca D, 1 dita 240 a Pereira & Magalhães.
Marca S & C contra marca M, 1 dita, 49 á ordem.
Marca P F & C, 1 dita com o mesmo numero á ordem.

Vapor allemão «Centr», procedente de Hamburgo em 18 do mesmo mez

Marca A & C, 1 dita, 352 á ordem.
A mesma marca, 1 dita, 9095 a Azevedo & C.
Marca A D & C, 2 ditas, 53 e 54 ao mesmo.
Marca C B, 1 dita, 28 a C. Barza.
Marca F F contra marca P, 1 dita, 94 a Affonso Maia & C.
Marca triangulo J F L C, 1 dita, 3 a C. Barza.
Marca M travessão contra marca R B, 1 dita 14 á ordem.
Marca M, C dentro e um circulo e C, 1 dita, 2 a Manoel Collaço & C.
Marca M S & C, 1 dita, 973 a Casimiro Fernandes & C.
Marca Salazar, 1 dita, 1179 a L. A. Salazar Junior.
Marca O B & C, 1 dita, 2240 a Oliveira Bastos & C.
Marca Samarcos, 1 dita, 271, a Samarcos & C.
Marca S N & C, 1 dita, 508 a Souza Nogueira & C.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1894.

O chefe de Secção,
J. Gomes da Silva.

Directoria Geral do Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral d'esta Repartição, faço publico que, na quinta-feira, 20 do corrente, irá a praça em sessão do Tribunal do Thezouro, o fornecimento de rações e diétas para os prezos pobres da Casa de Detenção d'esta cidade, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base o preço de 470 por cada ração ou diéta. Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção
Marianno A. Medeiros.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 15 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178, e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa, que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3º Exibir além da certidão do respectivo contrato social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensado de apresentação de matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes, em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a suprir por mais 30 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar o documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para prehenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.º do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª sessão da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.º Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Festa no Poço

No dia 16 do corrente os trens d'amanhã serão os da tabella ordinaria. e a tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12.30, 1.0, 1.30, 2.0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.0, 4.30, 5.0, 5.30, 6.0 e 10.50 até Dous Irmãos.

De Recife ao Monteiro pela linha do Arrayal 6.30. 7.40*, 7.50, 8.25, 8.55*, 9.25* e 9.55.

Do Recife a Varzea 12.40, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 7.50, 9.25 e 10.50.

Do Dous Irmãos ao Caldeireiro 2.25, 3 25, 4.25, 5.25, 6 25, 8.30, 9 30, e 10.30.

Do Recife a Dous Irmãos pelo Arrayal 12.50

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arrayal 1.30, 2 5, 2.30, 3.05*, 3.30, 4.5*, 4.30, 5.5* e 5 30.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6.45, 6.48, 7.10, 7.45, 8.15, 8 45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10 55.

De Dous Irmãos ao Caldeireiro 2.5, 3 5, 4 5, 5.5, 6 5, 8 10, 9.10, 10.10 e 11.0 até o Monteiro.

Da Varzea ao Recife 1.45, 3.15, 4.45, 6.15, 7.40, 9.15 e 10.30.

(*) Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice versa pela linha do Arrayal

Os Senhores passageiros do ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento quer na ida quer na volta menos os do trem de 12 40 do Recife.

Sendo os intervallos de um trem a outro de pouca demora roga-se ao publico para que estando completa a lotação de um trem queira esperar pelo seguinte, evitando assim encommodos na viagem.

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

H. Fletcher,
Gerente.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha

De ordem do Sr Dr. Inspector e em vista de representação do Dr. Procurador Seccional da Republica, fica marcado o prazo de 8 dias para os abaixo mencionados virem promover a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos na praia dos Milagres na cidade de Olinda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas concessões.

Antonia Francisca Alves de Mello
Francisca Maria da Conceição
Daniel da Silva Nogueira
Maria Faustina da Conceição
Agostinho Soares de Santa Clara
Fructuosa Maria dos Prazeres
José Antonio da Silva
Francisca de Assis Mello
Lucina Joaquina de Barros
Frederico Colombiano da Silva Guimarães
Cassiano José de Freitas
Paulino Ignacio da Costa
Francisca de Almeida Lima

Em 14 de Dezembro de 1894.

O Chefe da 3.ª Secção,
Clito Valterino Pereira.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valôr algum.

Gerente.

Edward Collire Leigh.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Scientificamos aos Srs. socios, que reune-se esta sociedade em assembléa geral no sabbado 15 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de elegez a nova directoria que tem de dirigir os destinos sociaes no anno de 1895.

Outrosim, scientificamos, que acham-se em inteiro vigor os novos estatutos.

Recife, 13 de Dezembro de 1894.

Felinto Elysio
1º secretario.

COMPANHIA DE

Tecidos Paulista

Chamada do capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 29 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

ILEGIVEL

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS
DIRECTOR
Sr. José Bernad
MAESTRO REGENTE
Sr. Remigio Domenech

Sabbado, 15
BENEFICIO
da 1.ª actriz cantora
D. SOPHIA CAMPOS
a qual tem a hora de dedicar ás Exmas. Sras. pernambucanas.

1.º Subirá a scena pela primeira vez nesta temporada a zarzuela em 2 actos
A gallinha cega
2· concerto pelos principaes artistas da companhia e a beneficiada
3· Finalisará o espectaculo com a zarzuela em 1 acto
As tentações de Santo Antonio

Aviso ao publico
Preços do costume
Haverá trem para a linha Principal e bonds para as linhas de Magdalena Fernandes Vieira e Afogados·
O espectaculo começará ás 8 horas e terminará no maximo ás 11 1|2.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario da Freguezia de Santo Antonio

De ordem da mesa regedôra, faço sciente a todos os irmãos e irmãs desta Confraria, que á Assemblèa Geral de 23 de Setembro resolveu que as reformas das cartas patentes para direito a catacumbas serão até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, as quaes serão de accordo com a joia actual.

Consistorio em mesa 4 de Dezembro de 1894.

O Secretario,
Bibiano Affonso do Monte

Club Internacional Recife
Convido aos Srs. socios e S. Exmas. familias para a reunião familiar na noite de sabbado 15 do corrente. Haverá trens para Olinda e Apipucos e bonds para Magdalena, com as suas presenças ficará agradecido.

Recife, 13 de Dezembro de 1894
O Director,
J. A. *Amorim*

Sociedade Monte Pio Bom Successo
De ordem de nosso irmão director, convido aos nossos caristimos irmãos á se reunirem em assembléa geral domingo 16 do corrente, pelas 10 horas do dia, alm de proceder-se á eleição de diversos cargos para o completo da nova directoria.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 14 de Dezembro de 1894.
O 1· secretario
Bento Alves da Silva.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 17 o corrente, ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente, para deliberarem sobre uma proposta de quitação em favor do ex-thesoureiro da mesma companhia, e tambem sobre uma outra da directoria, em relação a uma emissão de debentures.

Recife, 1 de Dezembro de 1894.
Bento Magalhães
Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha
A directoria dessa companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar do sobrado n. 44, sito á rua do Commercio (entrada pela rua do Torres) afim de tratar-se da prestação de contas e da eleição do novo conselho fiscal. Em continuação constituir se-ha a mesma sessão em assembléa geral e traordinaria. afim de reformar-se os estatutos e eleger-se a nova directoria.

Recife, 10 de Dezembro de 1894.

Companhia Distillação de S. José (Barreiros)

Convido os Srs. accionistas a realisar a 3.ª entrada de 20 0|0 ao valor de suas acções atè o dia 15 do corrente em mão do Sr. director thesoureiro no seu engenho Tentugal.

Barreiros, 1 de Dezembro de 1894.
Francisco da R. Hollanda Cavalcanti Sobrinho.
Director-presidente.

Companhia exploradora e productos calcareos
Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 28 do corrente mez, no escriptorio da Companhia ao Caes do Apollo n. 73 afim de pela mesma assembléa ser autorisada a integralisação das acções de primeira e segunda serie do capital, e de outros meios de obter-se recursos immediatos.

Recife, 12 de Dezembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção
Para a 25.ª corrida a realizar-se no domingo 23 de Dezembro de 1894

1.º PAREO—**Impressa**—1.700 metros. Handcap.— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Aventureiro, Bismarck 2.º e Nababo 57 kilos; Camors 55 kilos; Feniano 51 kilos, Triumpho, Piramon, Plutão 50 kilos; Pyrilampo, Turco 2.º, Fumaça 2.º, Maurity 48 kilos; e os demais 40 kilos.

2.º PAREO—**Trilhos Urbanos**—1.250 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Art. 5.º Bismarck 2.º, Nababo, Camors e Aventureiro.

Pesos—Feniano 54 kilos; Piramon, Plutão, Triumpho, Tudo-é, Pyrilampo 51 kilos; Turco 2.º, Fumaça 2.º e Maurity 50 kilos; os demais 40 kilos.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.800 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$ ao terceiro.

Art. 5.º—Feniano, Piramon, Plutão, Triumpho, Tudo-é, Pyrilampo, Turco 2.º, Fumaça 2.º, Maurity e os do pareo Trilhos Urbanos.

Pesos—Hirondelle, Dublin, Berlim, Ida, Ally Stopper, Malaio 54 kilos; Mascotte, Pathchouly, Garimpeiro, Pirata, Furioso 50 kilos; todos os demais 42 kilos.

4.º PAREO—**Derby Club**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Prado Pernambucano e Hirondelle, Dublin, Berlim, Ally Stoper Mascotte, Malaio, Pathchouly, Pirata, Garimpeiro, Furioso e Ida.

5.º PAREO—**Liberdade**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Ybo, Tupy 2.º, Palmaço, Vingador, Beija-Flor, Caraune, Colosso, Phariseu, Gallet, Tenor 2.º, Malange, e os do Derby-Club.

6.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e Narciso, Toulon, Teimoso, Frontin, Petropolis 2.º, Fusiletro, Prussiano, Galante, Vivas, Ecireb, Batury, Cingo, Dictador, Piano, Mourisco. Taiispher, Malange. Ema, Vingança, Pigmeu, Gatuno, Mouro e Baralho.

7.º PAREO — **Velocidade** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e Hirondelle.

8.º PAREO—**23 de Dezembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Camors.

Observações
Nenhum dos pareos contará victoria.

Para se considerarem realisados os pareos Impressa e Prado Pernambucano é necessario que se inscrevam e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nos demais pareos exige-se apenas que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção que não estiver acompanhada da respectiva importancia será desprezada.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 18 do corrente de 6 1|2 horas da noite na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 16 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO
GRANDE FESTA EM
Solemnisação ao 6.º anniversario DO
Prado da Estancia
DOMINGO 16 de Dezembro de 1894
ULTIMA CORRIDA DESTE ANNO

Os Ingressos dão direito aos seguintes premios para a festa do Natal:

1.º Uma linda e importante salva de prata de lei, com 50 libras sterlinas.

2.º Um riquissimo estojo forrado de setim azul claro, contendo um importante serviço de alto valor para chá, com 6 peças.

3.º Um finissimo album para retratos com caixa de lindas peças de musicas.

A distribuição dos premios será feita pelas machinas DERBY CLUB depois do ultimo pareo.

OS INGRESSOS ACHAM-SE Á VENDA NOS SEGUINTES LOGARES

Na Secretaria do DERBY CLUB, rua Duque de Caxias n. 20, 1. andar.;

Na Livraria Franceza, rua 1.º de Março n. 9.

O resto dos bilhetes no dia da corrida nos portões do Prado.

Os premios em exposição na vitrine da casa de joias dos Srs. Joseph Krause & C., á rua 1.º de Março n. 6.

Nesta corrida haverá o recurso dos Sportmans em substituição das poules em rateios.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Aos Sportsman**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.							
1	Good-Morning 2.º		Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e preto	F. R. R.
2	Seductor		Rodado	«	50	Azul e rosa	V. Fernandes.
3	Abysmo		Mellado	«	50	Encarnado e branco	U. Gonçalves.
4	Timoneiro		Tordilho	«	50	Preto e encarnado	J. J.
5	Limeira		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Oliveira.
6	Campo-Alegre		«	«	50	Azul e branco	S. G. Medeiros.
7	Rio-Grande		«	«	50	Verde e ouro	M. P. M. Fonseca.
8	Roy Blás		Castanho	«	50	Ouro e azul	V. Costa.
9	Zig-Zag		Mellado	«	50	Encarnado	Coud. Arrayal.
10	Sans Souci		«	«	50	Encarnado e azul	D. A. L. de Mattos.
11	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	Coud. Vital.
12	Maurity 2.º		«	«	50	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
13	Huguenot		Preto	«	50	Encarnado e azul	B. C.
2.º Pareo—**H. de Campo Grande**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 300$000 1º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Nillo		Baio	Pernamb.	51	Branco e preto	M.
2	Piancó		Castanho	«	51	Encarnado e branco	Coud. União.
3	Tango		Rodado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Manguinho.
4	Borboleta		«	«	41	Encarnado e branco	A. Miranda.
5	Chimbute		Mellado	«	51	Preto e encarnado	F. T. Silva.
6	Balisa			«	51	Encarnado	J. F.
7	Peony			«	51		
8	Meteoro			«	51	Listrado	J. Ferreira.
9	Des royer			«	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
3.º Pareo—**16 de Dezembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2º e 40$000 ao 3.º							
1	Malange		Russo	Pernamb.	50		J. Maia.
2	Rio-Grande		Rodado	«	50	Verde e ouro	M. P. M. Fonseca.
3	Baralho		Castanho	«	50	Verde	E. Ribeiro.
4	Roy Blás		«	«	50	Azul e ouro	V. Costa.
5	Sans-Souci		Mellado	«	50	Encarnado e azul	D. A. L. de Mattos.
6	Phariseu		Castanho	«	50	Azul e rosa	J. M.
4.º Pareo—**Ferro Carril**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$000 ao 3.º							
1	Mendigo		Castanho	Pernamb.	50	Preto e branco	J. R. Cruz.
2	Gallet		Rodado	«	50	Encarnado e preto	Oscar.
3	Petropolis 2.º		Rodado	«	50	« «	Coud. Perdigão.
4	Batury		Mellado	«	50	Branco e encarnado	Coud. Nacional.
5	Tenor 2º		Alazão	«	50	Azul claro	M. L. M. Junior.
6	Galliolleto, ex Mourisco		Zaino	«	50	Amarello e encarnado	Luiz de França.
5.º Pareo—**Anniversario**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 1:000$000 ao 1.º, 200$ ao 2.º e 100$000 ao 3.º							
1	Triumpho		Mellado	Pernamb	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Bismarck 2.º		Rodado	«	56	Azul e encarnado	F. C. Resende.
3	Feniano		Rodado	«	50	Verde e rosa	Coudelaria Victal.
4	Fumaça 2º		Zaino	«	45	Ouro	J. S. P.
5	Camôrs		Castanho	«	55	Azul	M. L. M. Junior.
6	Nababo		Alazão	«	56	Azul branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—800 metros—Animaes de Pernambuco não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 300$000 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Campanoni		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	J. J. Maia.
2	Tango		Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Manguinho.
3	Borboleta		Rodado	«	51	Amarello e branco	Antonio Miranda.
4	Balisa		Castanho	«	51	Azul e branco	J. F.
5	Papilon		Castanho	«	51	Branco e encarnado	P. Vianna.
6	Meteoro		Alazão	«	51	Listrado	J. F.
7	Trocadeiro		Castanho	«	51	Preto e ouro	J. E. Ferreira.
8	Brasileiro		Alazão	«	51		M. P.
7.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.609 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º							
1	Hirondelle		Castanho	Pernamb.	54	Cô· de bonina	J. N.
2	Patchouly		Russo	«	50	Salmão e preto	C. Campos.
3	Malaio		Baio	«	51	« «	« «
4	Tenor 2.º		Alazão	«	40	Azul	M. L. M. Junior.
5	Ida		Rodado	«	53	Azul, br. e encarnado	Coud. Cruzeiro.

Observações
Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e embregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admttidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1· pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1· pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia Exploradora de productos Calcareos
São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a setima prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA
Pernambuco Power Factory
DIVIDENDO

No escriptorio da companhia, praça do commercio n. 6, paga se o 3º dividendo correspondente ao anno findo, na razão de 10 1/2 0/0 ao anno, ou sejam rs. 21:000 por acção integralisada e rs. 15:750 por acção a integralisar.

Os portadores de acções integralisadas queiram apresental-as para ser notado nas mesmas o pagamento do dividendo.

Recife, 6 de Dezembro de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Cordoba
Commandante Thomas

E' esperado d Europa ate o dia 17 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até 18 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria, para o
Pará e Nova-York
O vapor inglez
Kaffir Prince
Para cargas e encommendas trata se com os consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Barca allemã «Albatroz»
Parà
Seguirá brevemente com destino ao Pará a barca allemã «Albatroz» para onde recebe carga; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho nº. 20

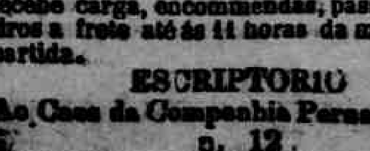
Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jacuhype
Commandante Lobato



Seguirá para os portos acima indicados no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois é a seguinte:

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Vapor inglez Brandemburg

Este vapor de 1.ª classe é esperado brevemente dos portos do norte, seguindo depois de pequena demora directamente para o
Rio de Janeiro
Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

Companhia Rob. M. Stomans Line
O VAPOR
Sorrento

E' esperado de New-York nestes poucos dias e seguindo depois para
Rio de Janeiro e Santos
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Messageries Maritimes
Vapor Dordogne
Commandante Fournier
Não entrará no porto.

E' esperado da Europa até o dia
20 de Dezembro de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

LEILOES

— Sabbado 15, uma casa em Giquiá, estrada de Jaboatão n. 96.

Ao meio dia, na Praça Maciel Pinheiro, uma linda armação nova.

Leilão
Da casa n. 96 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas e frente, portas no oitão com 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra chãos proprios, pertencente a José Vieira de Souza, e sera vendida por execução da fazenda e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda

Sabbado, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
Leilão
Do sobrado de 3 andares á rua do Cordoniz sob n. 8, na freguezia do Recife e da casa terrea n. 22 á travessa do Forte, freguezia de S. José

Sabbado, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado acima, rendendo annualmente 840$000, e a casa terrea na travessa do Forte em S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os ditos predios.

Engenho Penderama
LEILAO
Do importante engenho Penderama. com todas as suas terras e servidões, animaes vaccum e cavallar, carros, moveis e mais pertences do dito engenho

Sabbado, 15 do corrente
Ao meio dia
O leilão terá logar
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins levará a leilão a requerimento do Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, inventariante dos bens deixados pela finada D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras e servidões, com os limites e demarcações actuaes, animaes vaccum e cavallar com todas as suas dependencias e utencilios.

Agente Oliveira
Leilão
Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados Pedra Branca denominado, Patrimonio annexo ao primeiro denominado.

Uma casa de vivenda de tijolos e telhas.

Uma dita de taipa coberta de telhas annexa a primeira.
Um telheiro de fazer farinha.

Sabbado, 15 de Dezembro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

Agente Oliveira

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio acima dito a propriedade denominada Prasepe situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

Leilão

De uma linda armação envidraçada e envernizada, almofadada toda de tech, faia e jacarandá, balcão com tampo de pedra marmore, um repartimento grande para escriptorio, garantindo-se a chave da casa que tem accommodações, quintal, cosinha, fogão de ferro, agua encanada, tanque e apparelho

Sabbado, 15 do corrente

Praça Maciel Pinheiro n. 12

Leilão

De 60 caixas com batatas inglezas novas

Sabbado, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Grande leilão

De importantes moveis quasi novos, bilhar novo, joias de ouro de lei com brilhantes, diamantes, etc., importantes objectos de prata, bandejas finas, colchas de sêda, espelhos grandes, tapetes, jarros, candeeiros, chicaras, pires, copos, calices de cores, licores finos, cerveja, vinhos, etc

Terça-feira 18 de Dezembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No sobrado sito á rua das Cruzes n. 18, hoje Duque de Caxias

O agente Oliveira competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra do Estado, fará leilão dos moveis seguintes:

Uma rica mobilia de junco completo e com pouco uso 1 grande espelho oval, 1 dito dourado, 12 cadeiras de junco de S. S. do encosto, 12 ditas simples, 1 importante commoda de amarello, 1 rico toilette com pedra, 2 guarda commidas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 1 bilhar novo, 1 secretaria, 1 manequim, 3 quartinheiras, 1 cabide de columna, 10 ditos de parede, 5 lavatorios de amarello, 6 ditos de ferro, 6 marquezões de amarello, 6 colchões, 4 espelhos pequenos para quartos, 3 campas electricas, 2 bancas de amarello, cestas para roupa, escarradeiras, 1 tapete grande, ditos pequenos, candieiros belgas, chicaras, pratos, copos, calices 5 camas de lona, 1 sorveteira americana, licores finos, cervejas, vinhos finos, etc.

Joias: Uma rica e importante cruz de brilhantes, 1 par de brincos de ouro de lei com diamantes, 1 dito de dito, 1 pulseira ouro de lei com rubins e diamantes, 1 par de botões de punhos ouro de lei com diamantes, 1 commenda de prata dourada e ouro, 1 caixa de rapé de tartaruga frisada com ouro de lei, 1 dita de dita simples, 1 salva de prata, 1 estojo com garfo e pá de prata, 1 paliteiro de prata e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De madapolão, parte do fardo marca NM&C e contra marca M. n. 65, avariado d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Mariner»

Terça-feira, 18 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De uma vacca tourina com cria e duas garrotas tourinas

Terça-feira, 18 do corrente

AO MEIO DIA

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Do excellente sitio com casa reedificada de novo no lugar denominado Ypiranga, freguezia de Afogados, medindo 900 palmos de frente e fundo que lhe são correspondentes, todo arborisado com pés de coqueiros, mangueiras, laranjeiras, limeiras, fructa pão, jaqueiras, bananeiras, cajueiros, cafeeiros, plantas de capim e duas cacimbas

Terça-feira 18 de Dezembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do excellente sitio e casa acima mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-o.

Agente Oliveira

Segundo leilão

De 1 importante sobrado de 1 andar, sito á rua Mathias Ferreira n. 12, na cidade de Olinda e diversos quadros, 1 annel de ouro de conego, 1 par de fivellas de prata dourada para sapatos, pertencentes ao espolio do conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo

Quinta-feira 20 do corrente

A' 1 hora da tarde

Com a chegada do trem de carga

O leilão será effectuado no mesmo sobrado á rua Mathias Ferreira n. 12

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão o sobrado acima, annel de ouro, cama para casal, quadros e uma secretaria, existentes no sobrado acima e pertencentes ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— No armazem de materiaes de Agostinho Pedro, rua da Concordia n. 25, vende-se taboado de louro, proprio para soalho e travejamento de todas as qualidades. Preço sem competencia

— Vende-se uma optima casa caiada e pintada de novo, com um pequeno sitio arborisado e todo cercado, no Arruda onde pára o trem; a tratar junto a estação.

— PEDE-SE ao cosinheiro Geroncio de vir á casa sita á rua de Riachuello n. 17.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

Vende-se

Um deposito de café e generos ...ticios, ...sma. na rua do Rangel n. 65; tratar na

---

Theresa Maria de Jesus

✝ Manoel Mendes Caminha e seus filhos mandam celebrar missas na matriz da cidade do Cabo, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Theresa Maria de Jesus, sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e agradecem aos parentes e amigos por esta prova de consideração e amizade.

✝

Antonio Gonçalves Piech

Daria Carolina Piech e seus filhos, Maria Rita da Costa, Marianna Francisca da Costa e seus filhos, e Manoel Gonçalves Fernandes rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu pranteado filho, irmão, neto, sobrinho, primo e cunhado, Antonio Gonçalves Piech, na igreja de Santo Amaro da cidade do Cabo, ás 5 horas da manhã do dia 15, 7º do seu infausto fallecimento

---

✝

Manoel Carpintéro y Souza

Anna Teixeira Carpintéro e seus filhos, Maria Victoria y Souza (mãi ausente) Celestino Carpintéro (irmão ausente) Antonia J. Carmen e Elisa Carpintéro (filhas ausentes) José P. Mendes, sua mulher e filhos (ausentes) Jacintho de Almeida, sua mulher e filhos, André D. Pinheiro e sua mulher, e Castor Carpintéro agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai, filho, irmão, sogro e avô, e de novo as convidam e aos seus amigos para assistiram as missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no dia 17 do corrente, 7º do seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já antecipam seu eterno agradecimento.

MISSA E MEMENTO

Major José Elias de Oliveira

✝ O actual conselho administrativo da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, tendo de mandar celebrar em sua igreja uma missa ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira 17 do corrente, por alma do major José Elias de Oliveira, seu ex-regedor, benemerito e prestimoso irmão, fallecido a 4 do corrente, convida a sua Exma. familia, parentes, amigos e a todos os seus carissimos irmãos para assistirem, confessando-se desde já agradecido a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Consistorio, 13 de Dezembro de 1894.

Manoel do Nascimento R. Monteiro, Secretario.

✝

Vicente Silverio de Souza

Pelo descanso eterno de Vicente Silverio de Souza, fallecido em Lambary (Minas Geraes), será rezada uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 17 do corrente, 30º dia do seu passamento. Para esse acto convida se a seus parentes e amigos.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados previnem que nesta data compraram ao Sr João Pimentel Pereira o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Feilppe Camarão, outr'ora da Palma n. 4, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da presente data.

Recife, 13 de Dezembro de 1894.

Manoel Lopes & C.

Os amigos do calote

Peço ao grande numero de individuos que me devem, que procurem saldar os seus debitos para comigo o mais breve possivel, afim de não verem os seus nomes estampados nas columnas dos jornaes como caloteiros. Isso é bem triste...

Arruinaram-me na politica, arrancando-me tudo quanto possuia, hoje querem arrancar o pequeno fructo de meu trabalho e do qual procuro viver.

Barbaros! ...

Recife, 13 de Dezembro de 1894.

Fortunato Pinheiro.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Nogueira numero 1.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada e em um dos pontos melhores desta cidade, a tratar no escriptorio desta redacção.

Ama

Na Praia do Forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas.

Sitio

Precisa se alugar um sitio murado e que tenha algum pasto ou capim, e uma pequena casa perto de linha de bonds ou 1ª secção de trem; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Um cavallo coxito raposo sellado e enfreiado com todos os pertences, andador de baixo a meio, grande e bonito, a tratar com Silva Ramos & C. Largo do Mercado n. 62 B.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira a tratar na rua Marquez d'Olinda n. 63 armazem de bacalháo

AMA

Precisa-se de uma ama de bons costumes e que dê fiança de sua conducta, para andar com uma criança e algum serviço interno de casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, do meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam que o Sr. Manoel José da Silva desde hoje deixou de ser seu empregado.

Recife, 14 de Dezembro de 1894.

Azevedo & C.

Vende-se

Azeite de peixe.
Dito de coco
Dito de dendé
Tainhas do Rio Grande do Sul.
Rua do Rangel n. 53

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do Dr CLERTAN contem cada uma dos centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz*. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina*.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* *Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.*

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades **peculiares ao sexo feminino em todas as edades.** Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade **avançada** a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos* Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto e ... em cada lettra de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes ...

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY

(FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Areas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo ... azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes. Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella. DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

FALTA DE FORÇAS

... Chlorosis, Debilidade ... Extenuação ... CURA RAPIDA E CERTA PELO PEPTONATO de FERRO ROBIN

VINHO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO: 13, Rue Grenier-S'-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris. DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao respeitavel publico e corpo do commercio, que de accordo com sua mãe D. Francelina Joaquina de Souza Reis, testamenteira inventariante do espolio do seu finado marido Diogo Augusto dos Reis, e autorisação do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos; nesta data vendeu ao Sr, Ayres Augusto dos Reis, todo activo constando de armação, merdadorias, machinas e mais accessorios existentes no estabelecimento e fabrica de calçado, á rua de Marcilio Dias n. 38, livres e desembaraçados de qualquer responsabilidade.

Recife, 28 de Novembro de 1894.

Joaquim Augusto dos Reis.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao respeitavel publico e corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Augusto dos Reis, todo activo constando de armação, mercadorias, machinas e mais accessorios do estabelecimento e fabrica de calçado existente no predio n. 28 á rua de Marcilio Dias, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, em virtude de autorisação de sua mãe Francelina Joaquina de Souza Reis testamenteira inventariante de seu finado marido Diogo Augusto dos Reis e alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Recife, 28 de Novembro de 1894.

Ayres Augusto dos Reis.

Cautellas do Monte Soccorro

Obras de ouro, brilhantes. e outras pedras preciosas, soltas ou cravadas, compra-se pelo maior preço, sendo de boa qualidade ou em obras aproveitaveis. Na rua Estreita do Rosario n. 1.

OFFICINA DE RELOJOEIRO

Funileiros

Precisa se na fabrica de vinho e caju'. de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons funileiros.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú', e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova dom força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente á porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Uzina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz 58—A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Ama

Precisa-se de duas: uma para cosinhar, e outra para arrumacão de quartos e para cuidar de duas meninas em casa de familia estrangeira. Exige-se boas referencias e que durmam em casa do patrão.

A tratar-se no n. 32, rua do Commercio, Recife 3.º andar.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Attenção

Aos senhores relojoeiros

Furtaram do abaixo assignado no dia 8 do corrente, em um dos wagons do trem de Caxangá no trajecto das officinas á estação do Caminho Novo um relogio de ouro de lei lembrança de familia: construido ha cerca de cento e cincoenta annos passados, com caixa dupla, tem o pendente (pescoço) muito comprido, escapamento palheta, descoberto, com o vidro muito oval: roga-se aos Srs. relojoeiros ou a quem for offerecido de apprehendel o, que será generosamente gratificado, participando á rua Marquez de Olinda n. 2.

H. G. Stepple.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.º andar.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de miudezas e fazendas, paga se bem; na rua do Rangel n. 58, loja.

— Aluga se a casa com agua, á rua do Visconde de Goyanna (Cotovelo) n. 139; a tratar na rua S. Jorge n. 56 depois de 4 horas.

Pharmacia

Precisa-se de um criado que tenha pratica de laboratorio; na rua do Bom Jesus n. 22.

Copeira

Precisa-se de uma copeira para casa de dous pessoas; a tratar na rua do Socego n. 70.

Optima acquisição

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus. na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha. O motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna na rua do Brum no 35 B

AMA

Precisa se de uma para cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na padaria Mendonça, rua D. Maria Cesar n. 30.

Moveis austriacos

Pede-se a todos os freguezes que deram encommendas desses moveis, o obsequio de virem tomar conta dos mesmos, que já se acham á sua disposição, assim como acha se exposto á venda grande e variado sortimento deste genero, em mobilias completas ou peças avulsas, com grande reducção de preços para liquidar: na rua Marquez de Olinda n. 54.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

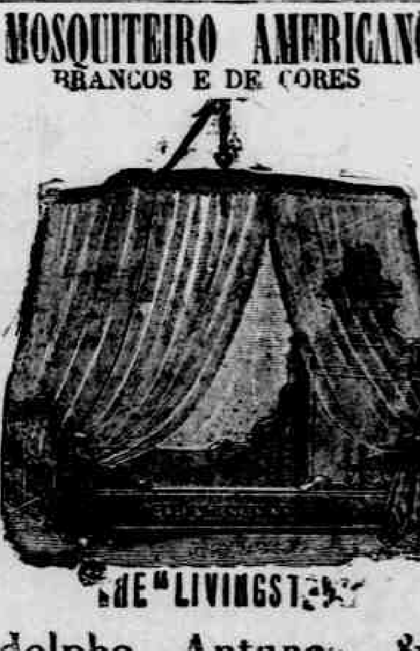
Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES



Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

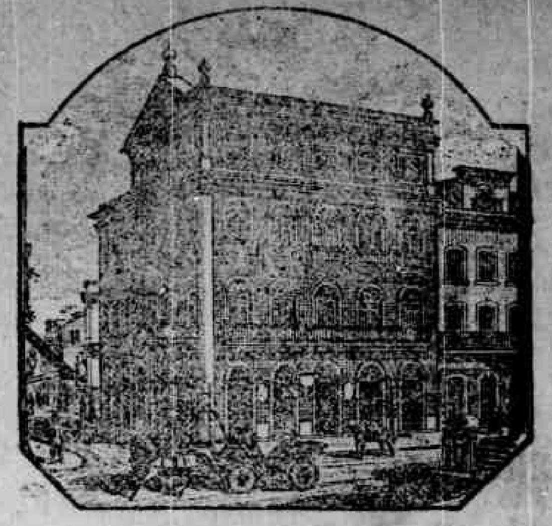
Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas, framboisas, baunilha, ... etc, etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12

MUTILADO ILEGÍVEL



ARMAZEM DO LIMA

FUNDADO EM 1824

CASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS

O *petit* Armazem do Lima, convicto de sempre ter correspondido á espectatva dos seus distinctos freguezes e do publico d'esta Capital, participa que recebeu do que de mais *chic* e *bello* em objectos d'arte e phantasia, se fabrica nas principaes casas de especialidade em *Paris*, *Berlim* e *Vienna*, — expressamente em

BIJOU-CADEAUX

para as familiares festas do **NATAL** sendo admiravel a sua requintada escolha, a saber:

Ricos saccos de setim, Sobreiros, Kiosques suissos, Figuras, Bolos de **Reis**, Mimosas caixas, Jogos differentes, Carteiras, Almofadas, Bébés, Chapeos, chics Açafates, Castanholas, Machinas de costura, Carrinhos, Fauteils, Cofres, Jornaes, Taboadas, Telephones, Relogios, Navios, Charutos, Garrafas, Tambores, Marmitas, Despertadores, Escriptorios, Phosphoros, Tulipes, Maulin rouge, Barometros, Sinos, cestas com Champagne, etc., etc., tudo mimosamente guarnecido dos mais apetitosos **Confeitos e Amendoas.**

Colossal e variado sortimento em Bolachinhas, Doces crystalisados, Marmelada em ladrilhos, Figos turcos e portuguezes, Rainha Claudia, Peras seccas, Lindas caixas com passas *sur choix*, Tamaras do Egypto, Peras e pecegos crystalisados, Ameixas, Ceiras com figos, Bonitas latas com biscuits, Sortido variado de confeitos Inglezes, Tangerine, Amiseed, Caraway, Finest Caramels, Riffe Balls Swiss, Birds Eggs Confit, e os excellentes

CAKES

Especialistas em Vinhos finos da Madeira, Jerez, Porto, Bucellas, Moscatel, Arinto, Manzanilla, Barolo, Pajarette, Bordeaux, Carcavellos. Sauterne, Chambertin, Bourgogne, Malaga, Barbera, Alimentar, Malvasia, Pasto, Genuino Collares, Puro Alcobaça, Verde Genuino, e o afamado

DOURO CLARETTE

Novidades em licores e aperitivos sobresahindo-se o— **Punch e o Quassiamarakina.**

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres chocolate Succhard e Méniér, Champagne, e em cervejas allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isso limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua bôa qualidade e preços excessivamente insignificantes.

1 — Rua Barão da Victoria — 3

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

TELEPHONE 323

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhéa** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigens
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou [illegible]
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. **Asma,** [illegible]
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou [illegible] na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, [illegible]
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

[illegible]

[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para andar com uma criança e mais serviços; a tratar na rua da Intendencia n. 7.

Aluga-se ou vende-se

O sobrado na rua do Conde da Boa Vista n. 73, com grandes commodos edificado ha pouco tempo, com solidez, e perto da estação da Soledade. A tratar á rua da Imperatriz n. 34.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proxima estação do Cordeiro; a tratar na mesma.

Bom negocio

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus, na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha, e o motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita de Afogados n. 66 A, refinação.

Attenção

No escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda n. 19, 1.° andar se póde examinar a qualidade da excellente cal branca de Fragoso que já se acha á venda.

A nossa cal é caldeada com agua doce.

Preços sem competencia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Hotel do Cabo

Precisa-se de um caixeiro com pratica para este hotel, onde paga se bem, dando elle fiança de sua conducta.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

FOLHETIM 55

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XIV

(Continuação)

Estou farto de navegar em agua doce Vamos! E' preciso mudar de rumo. ... Adeus, menina Luizinha. Desculpe-me, menina Luizinha. .

— Adeus! Sr. João.

Estavam muito commovidos: a voz da moça tremia; o moço, pregado no mesmo lugar, torcia nas mãos o capacete, e sua attitude desasada desmentia o tom alegre que affectava em suas palavras.

— Provavelmente nunca mais nos veremos, replicou elle com pausa.

— Quem sabe?

— Oh! ha pouca probabilidade de que uma menina como a senhora e um pobre diabo como eu tornem a se encontrar uma segunda vez.

Além disso, eu arrisco os ossos sem pezar; o que me póde acontecer de melhor, é não ter de ir buscal-os ao fim do mundo. Mas emquanto eu for vivo, esteja onde estiver, lembrar-me hei sempre de sua linda capa .. E escute, menina Branca, se eu me atrevesse, seria com prazer que... ped r-lhe-hia que me désse a honra de...

E deixando-se arrastar, sem mais phrases, por um impulso do coração, em um movimento brusco tomou a mão de Branca e beijou-a.

A moça, sorprehendida, corou, mas não se deu por offendida com este beijo cordialmente fraternal...

Atordoado com sua ousadia, elle, para quem a timidez era desconhecida, afastou-se, correndo, e o adeus que ella murmurou não chegou aos seus ouvidos.

XV

Por esta magnifica tarde de Junho, o parque regorgitava de passeiantes, que os trens de Pariz traziam desde a manhã, multidão do domingo, que desertam dos escriptorios, das officinas, das lojas estreitas, avidas de ar livre e de frescor.

Por toda a parte, ao longo das aleas, viam-se grupos alegres, familias, cujos chefes tomavam parte nos brinquedos das crianças. Os gritos destas confundiam-se com o trinado dos passaros no arvoredo.

Branca a principio sentio-se envolta em uma atmosphera benefica.

Encerrada durante muitas semanas na estreita prisão da ilha S. Diniz, condemnada a uma existencia vegetativa, durante a qual passara por assim dizer, dobrada sobre si mesma, experimentava o bem-estar physico e moral que experimentam os prisioneiros ao sahirem do captiveiro.

Caminhou direito para a frente, seguindo a alea principal.

Quanto mais andava, mais se dilatava seu coração comprimido: a tranquillidade succedia á dôr, muda, ás silenciosas revoltas, seu rosto tornava a ficar sereno.

Tudo que via, tudo que ouvia alegrava-lhe a alma e, como uma flor restituida á luz, recomeçava a vicejar com este renovamento.

Os brinquedos das crianças das familias evocavam mais particularmente nella doces recordações, em que dominava a figura sorridente do avô.

Algumas vezes tambem as ricas equipagens, puxadas por cavallos fogosos, attrahiam sua attenção.

Tornava a ver-se em *landau* descoberto, ao lado de sua irmã, e lembrava-se das suas graciosas *toilettes* de verão, sempre iguaes.

Por que motivo se privara de tudo quanto torna a vida feliz?

Por que julgava-se indigna dos dons que, ao nascer, as boas fadas haviam depositado em seu berço?

Sim! João Bodin tinha razão: seu lugar era em casa, e não em outra parte. Reconquistava bem este lugar pelas rudes provas que acabava de passar, seu banimento voluntario durara bastante. Tardava-lhe entrar neste meio intimo em que soffrêra, assim o julgava, por sua falta.

Sua mãi não deixaria de abrir-lhe os braços; ella lançar-se-hia nelles, imploraria seu perdão que acabaria por obter á força de affeição e de ternura, e breve tudo estaria esquecido.

A' proporção que readquiria calma, sentia-se incommodada com o seu vestuario de camponeza, como se isso fosse um disfarce no meio da multidão endomingada.

Por uma illusão frequente nas naturezas concentradas e timidas, quando têm uma viva preoccupação, suppoz que estava sendo observada e que olhares indiscretos procuravam penetrar até o fundo do seu pensamento.

E depois estas carruagens que passavam... Se o acaso trouxesse o carro de seus pais para o lado em que ella estava... Se a reconhecessem? Assim de improviso o golpe seria demasiado brusco: não se sentia sufficientemente preparada para supportal-o.

Deixando então a avenida principal, internou-se na parte a mais accidentada e mais espessa do parque, em que só se encontravam raros passeiantes, grupos pacificos de burguezes que jantavam ao ar livre.

Gradualmente na solidão, as ultimas impressões de Branca perdiam de intensidade.

Sentia-se presa da melancolia dos bosques, e, entregue a suas reflexões, começava a duvidar de si mesma.

Não tinha a mesma pressa nem os mesmos impulsos, e, inconscientemente, procurava justificar sua hesitação com pretextos apparentemente razoaveis.

Repugnava-lhe apresentar-se em pleno dia com o seu vestuario rustico, na casa paterna; corava de vergonha somente em pensar que assim disfarçada poderia ser reconhecida por pessoas da visinhança: não devia se expor a provocar os curiosos tão importunos para ella como para seus pais.

Resolveu, pois, esperar que anoitecesse.

Depois de ter vagado uma parte da tarde, sem fim determinado, sentio um grande cansaço e, sentando-se em um outeirinho coberto de relva, á sombra de um grupo de castanheiros novos, com o proposito de lá descançar alguns instantes, acabou por adormecer com um somno pesado, agitado por sonhos penosos em que a cabana dos Lombard e o restaurant do boulevard Malesherbes, a figura de sua mãi e a da *Vibora* se confundiam em um cahos phantastico.

Este somno febril durou muito tempo. Quando acordou já o sol tinha baixado e uma frescura penetrante começou a escapar-se dos bosques sombrios.

Admirada e um pouco medrosa por se achar em um lugar isolado, custou-lhe um pouco readquirir a calma.

Poz se a caminho sem destino certo, porque se perdêra, desviando-se das veredas frequentadas.

Emquanto vagava assim, o crepusculo envolvia de pouco a pouco os pinheiros, os altos mattos de castanheiros e platanos, as aleas tornavam-se desertas e silenciosas; onde resoavam, ha pouco tempo, vozes de grupos alegres, apenas se ouvia o grito de matraca dos galos e o grasnar triste das gralhas de volta para seus ninhos, batendo ruidosamente as azas.

Entre os ramos baixos das arvores, de um lado, o sol poente lançava seus derradeiros clarões, côr de purpura; do outro, o enorme globo da lua, alaranjado, subia lentamente.

Branca começava a experimentar uma vaga inquietação, com o pensamento de passar a noite nestes bosques, cujo aspecto feria sua imaginação, mais accessivel neste momento ás idéas lugubres do que aos encantos da poesia campestre.

E este medo da solidão, este terror instinctivo que dá ás crianças a consciencia da sua fraqueza, reviveu nella o desejo de tornar para a casa da familia.

Decididamente era impotente para se dirigir, atravez da vida, sem guia, sem apoio, sem affeição; mais do que nunca precisava de sorrisos e de caricias, de que estava privada ha muito tempo.

— Meu Deus! murmurava ella; bem o vêdes, já não hesito, não me abandoneis.

Emfim, como se esta prece subisse até o céo, onde brilhava a estrella Vesper, symbolo da esperança, a moça depois de haver tomado um atalho para Villeneuve l'Elang, achou-se quando menos esperava na planicie que domina a estrada de Saint-Cloud a Versailles.

Reconheceu o lugar que lhe era familiar.

Desceu o declive que vai dar em Villa d'Avray.

Estava quasi no fim da viagem; com mais um quarto de hora de marcha chegaria ao fim.

Apenas sahio do parque, deixou a grande estrada por um dos atalhos que serpenteiam entre as numerosas quintas edificadas no flanco da collina, com a qual o caminho de ferro da margem esquerda fórma uma especie de cintura.

Não longe de Jardies, no meio de um tufo de verdura, ergue-se um chalet de dous andares, elegante e pittorescamente arranjado. Para o andar terreo sobe-se por dous degráos.

O jardim é pequeno, mas bem plantado; além dos lilazes, das magnolias e outros arbustos, notam-se algumas arvores de tamanho e idade respeitaveis, vestigios de uma antiga e vasta propriedade.

Diante da casa, um jardim coberto de areia foi poupado; uma fila de espessos massiços collocam-no ao abrigo dos olhares indiscretos dos transeuntes, que só podem penetrar pela grade da entrada.

E' ahi.

Branca detem-se, presa de uma emoção pungente; seu coração bate desordenadamente. Basta-lhe estender a mão, carregar no botão da campainha; em menos de um minuto podem transpor os umbraes.

Mas hesita... A primeira pessoa que virá recebel-a será um criado; será preciso dar-se a conhecer, discutir talvez!...

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO ILEGÍVEL